tvescola CURITIBA

Videoaulas Curitiba: Currículo em ação!

Arte

1.°ano

2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim



CARTA DA SECRETÁRIA

A experiência guarda em si momentos em que a aprendizagem foi mobilizada, seja por um elemento positivo ou por determinante negativo, alegre ou triste, superação ou dor, mas houve um comportamento inerente ao fenômeno e dele resulta a memória, da qual provêm as reflexões sobre o ocorrido e que emana a lembrança.
(Bacila, 2020).[1]

Os anos de 2020 e 2021 ficaram marcados em nossa memória como um tempo de grandes mudanças e transformações sociais, quando a resiliência e a empatia foram molas propulsoras para que pudéssemos ressignificar o nosso modo de viver e de interagir socialmente em razão da pandemia causada pela Covid-19.

Nesse período, no âmbito escolar, houve a suspensão do atendimento presencial à comunidade escolar. Inicialmente, as dúvidas pairaram sobre como ficariam os caminhos da escola sem o convívio presencial. Porém, o desejo que move todo profissional que atua na educação é cumprir o que lhe é mais precioso: o ato educativo e a manutenção desse direito. Nesse cenário, com escolas fechadas e isolamento social, exigiu-se a organização urgente para continuidade do processo de ensino-aprendizagem, garantindo o vínculo entre estudante, família, unidade educacional e seus profissionais.

Uma das ações emergenciais planejadas e consolidadas pela Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba foram as aulas on-line – as videoaulas – transmitidas pelo Canal TV Escola Curitiba, por meio do YouTube e TV aberta, que apresentaram a possibilidade de levar os conhecimentos curriculares necessários a todos os estudantes, criando uma teia educativa pela internet e por meio do sistema de televisão.

As videoaulas foram acompanhadas pela comunidade escolar, por gestores, professores, pedagogos e demais profissionais com o intuito de ampliação dos conhecimentos e manutenção do vínculo com as crianças e os

[1] BACILA, Maria Silvia. Mosaico: etapas do desenvolvimento profissional docente. **Revista Transmutare,** Curitiba, v. 5, e2013086, p. 1-18, 2020. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr. Acesso em: 20 maio 2024.

estudantes, garantindo o direito à aprendizagem, a preservação da vida e a ação formativa para os profissionais da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba.

Passados os dois primeiros anos da pandemia e o retorno às aulas presenciais, as videoaulas continuaram presentes no ambiente escolar ainda em 2022, auxiliando o dia a dia dos professores em seus planejamentos, fortalecendo propostas curriculares e ampliando as possibilidades de dialogicidade entre os avanços tecnológicos e a realidade insubstituível do ensino presencial que envolve espaço de interação, amorosidade e vínculos.

Nesse breve resgate histórico, apresento, como Secretária Municipal da Educação de Curitiba, o resultado de uma decisão pedagógica que trouxe luz para um período de incertezas e mudanças: as videoaulas.

O presente material denominado **Videoaulas Curitiba – Currículo em Ação!** é composto de 44 cadernos com a síntese das videoaulas em 2020, 59 cadernos em 2021 e o mesmo quantitativo em 2022 e ainda um caderno pedagógico do Projeto Mãos na Massa. Trata-se de uma valiosa fonte de pesquisa para o estudo curricular, totalizando 163 cadernos pedagógicos.

Os diversos volumes, organizados por transcrição das videoaulas, descrevem as principais atividades desenvolvidas no triênio 2020-2022 e têm o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico auxiliando no planejamento do professor, na elaboração de aulas pautadas no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC e na possibilidade de trabalhar em salas de aula com metodologias ativas que favorecem a reflexão, a ludicidade e a sistematização dos conteúdos.

Desejo que esse vasto material, fruto de um período histórico singular para a humanidade, contribua para as pesquisas e para o planejamento docente na perspectiva da **recomposição das aprendizagens** e, acima de tudo, expresse os registros e as memórias de um tempo de superação em que a escola buscou novos caminhos para cumprir seu propósito: a garantia do direito à educação em todas as condições e em todos os tempos e espaços.

Maria Silvia Bacila

Secretária Municipal da Educação de Curitiba

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9
CRONOGRAMA DAS VIDEOAULAS DE ARTE – 1.º ANO – 2020 11
1 Arte abstrata 13
2 Arte abstrata 20
3 Composição abstrata e Formas Geométricas 25
4 Arte abstrata e expressões faciais 31
5 Elementos das artes visuais: cor 34
6 Cores/Expressionismo 37
7 Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, textura tátil e visual) 44
8 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 50
9 Elementos do som. Registro gráfico alternativo. Instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras 51
10 Elementos do som. Registro gráfico alternativo. Instrumentos musicais da orquestra 59
11 Registro gráfico alternativo. elementos do som. instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras 64
12 O som e o silêncio. percepção sonora 67
13 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 70
14 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 72
15 Percussão corporal. Brincadeiras rítmicas. Cancioneiro popular. A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 74
16 Percussão corporal. Cancioneiro popular. A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços. 78
17 Cancioneiro popular, brincadeiras cantadas e rítmicas 80
18 Música da cultura popular brasileira 84
19 Música da cultura popular brasileira. Dança nas manifestações da cultura regional 88
20 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 92
21 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços 97
22 Dança: o corpo e suas possibilidades de movimento 100
23 O corpo e suas partes: movimentos articulares 104

24 Qualidades do movimento/níveis e fluência 106
25 Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento 108
26 Possibilidades de movimentação no espaço – níveis e fluência.....110
27 Percepção espacial e possibilidades de movimentação.....112
28 Fatores do movimento (espaço, tempo, fluência, peso). Kinesfera 113
29 Origem do circo e sua relação com o teatro. elementos da linguagem teatral: personagens 115
30 Elementos do teatro: espaço cênico e personagem 119
31 Teatro de animação 122
32 Teatro de animação (parte II) – Artistas e técnicas de animação e sua relação com diferentes culturas 126
33 Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, bonecos e outros 129
34 Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos.....
.....132
REFERÊNCIAS 137

APRESENTAÇÃO

A Educação nos impõe muitos desafios e, por essa razão, precisamos nos reinventar constantemente. No momento atual, em virtude da COVID-19, nos deparamos com um desses grandes desafios: trabalhar pela manutenção da qualidade da educação da Rede Municipal de Ensino Curitiba, ao mesmo tempo em que devemos propor atividades que envolvam nossos estudantes com estudo formal, tanto no espaço escolar quanto fora dele.

Nesse sentido, a partir de muito estudo, debate e reflexões sempre pautadas no Currículo do Ensino Fundamental, procuramos organizar e planejar as atividades de ensino de Arte de modo a auxiliar o trabalho da escola no desenvolvimento das potencialidades e do acesso à cultura.

Desse modo, as videoaulas planejadas e organizadas pela equipe de Arte da Secretaria Municipal da Educação têm como objetivo dar continuidade aos estudos formais escolares, nesse momento atípico em que vive a sociedade brasileira, isto é, em tempos de pandemia.

Portanto, nesse material você encontrará as principais atividades de Arte de 1.º ao 5.º ano desenvolvidas durante as videoaulas exibidas no ano de 2020, que foram trabalhadas na TV Escola Curitiba com os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

CRONOGRAMA DAS VIDEOAULAS DE ARTE – 1.º ANO – 2020

DATA DE TRANSMISSÃO NA TV ESCOLA	N.º DA AULA	TEMA
14/04	1.ª aula	Arte Abstrata.
28/04	2.ª aula	Arte Abstrata.
05/05	3.ª aula	Composição abstrata. Formas Geométricas.
12/05	4.ª aula	Arte abstrata e expressões faciais.
19/05	5.ª aula	Elementos das artes visuais: cor (primárias, secundárias, quentes e frias, monocromia).
26/05	6.ª aula	Cores (primárias, secundárias, quentes e frias, contraste cromático). Expressionismo.
02/06	7.ª aula	Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, textura tátil e visual).
09/06	8.ª aula	A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.
16/06	9.ª aula	Elementos do som (timbre, intensidade e altura -sons fortes e fracos, graves e agudos). Registro gráfico alternativo. instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.
23/06	10.ª aula	Elementos do som. Registro gráfico alternativo. Instrumentos musicais da orquestra.
30/06	11.ª aula	Registro gráfico alternativo. elementos do som. instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.
07/07	12.ª aula	O som e o silêncio. percepção sonora.
14/07	13.ª aula	A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços. "Carnaval dos Animais" (apreciação sonora, percepção de elementos da música).
21/07	14.ª aula	A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços. "Carnaval dos Animais" – parte II (apreciação sonora, percepção de elementos da música).
28/07	15.ª aula	Percussão corporal. brincadeiras rítmicas. Cancioneiro popular.
04/08	16.ª aula	Percussão corporal. cancioneiro popular. a relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.
11/08	17.ª aula	Cancioneiro popular. brincadeiras cantadas e rítmicas.
18/08	18.ª aula	Música da cultura popular brasileira.
25/08	19.ª aula	Música da cultura popular brasileira. dança nas manifestações da cultura regional.
01/09	20.ª aula	A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.
15/09	21.ª aula	A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.
22/09	22.ª aula	O corpo e suas possibilidades de movimento.
29/09	23.ª aula	O corpo e suas partes: movimentos articulares.

06/10	24.ª aula	Qualidades do movimento/ níveis e fluência.
13/10	25.ª aula	Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento.
20/10	26.ª aula	Possibilidades de movimentação no espaço- níveis e fluência.
27/10	27.ª aula	Percepção espacial e possibilidades de movimentação.
03/11	28.ª aula	Fatores do movimento (espaço, tempo, fluência, peso). Kinesfera.
10/11	29.ª aula	Origem do circo e sua relação com o teatro. elementos da linguagem teatral: personagens.
17/11	30.ª aula	Elementos do teatro: espaço cênico e personagem.
24/11	31.ª aula	Teatro de animação.
1/12	32.ª aula	Teatro de animação (parte II) - Artistas e técnicas de animação e sua relação com diferentes culturas.
8/12	33.ª aula	Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, bonecos e outros.
15/12	34.ª aula	Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos.

1 Arte abstrata

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=QzzSxdqkc_M

1.1 Conteúdo abordado

- Arte abstrata.

1.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Conhece artistas que se utilizam da linguagem abstrata.
- Explora cores e linhas em suas composições.

1.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Para começar o assunto, é importante que as crianças compreendam o que é arte figurativa, ou seja, obras que retratam figuras que identificamos facilmente, como pessoas, objetos, etc., como nas obras abaixo:



MONET, C. **Mulher com sombrinha**.1875.



CÉZANNE, Paul. **Natureza-Morta**.1894.



AMARAL, Tarsila. **O Pescador**.1925.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Mas, para entender melhor o que é Arte Abstrata, primeiro vamos conhecer a história de Wassily Kandinsky.

Kandinsky nasceu na Rússia, em 1866. Aos 5 anos foi morar com uma tia na Ucrânia, que o influenciou a sempre desenhar e a estudar música. Aprendeu a tocar violino, violoncelo e piano.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Sua infância e juventude foi sempre muito ligada à Arte. Ele frequentava recitais e museus. Dois artistas o marcaram de forma especial, como Rembrandt e Monet, ambos com obras em que o uso da luz o impressionou bastante.



RIJN, Rembrandt H. V. **Cristo na tempestade no mar da Galileia**. 1633.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



MONET, Claude. **Montes de Feno**. 1891.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Essa última obra, em especial, deixou Kandinsky muito intrigado, pois ele percebeu, primeiramente, a forma e as cores, não identificando o monte de feno a que se refere a obra. Sua percepção diferenciada permitiu ao artista pensar em novas formas de representação artística. Depois dessa experiência, ele decidiu trabalhar definitivamente com a pintura, em que o elemento COR era a principal característica de suas paisagens.



KANDINSKY, Wassily. **Improvisação III**. 1909.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Kandinsky desenvolveu um estilo muito próprio de representação da paisagem, fugindo do realismo e colocando suas próprias percepções e sensações a respeito das cores e seus contrastes e nuances.

Certo dia, ao entrar em seu ateliê, encontrou uma de suas telas caídas e de ponta cabeça, o que permitiu que ele enxergasse primeiramente algumas formas e cores que achou interessantes e isso mudou completamente sua forma de pensar sua pintura.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Escolha uma imagem que você olha sempre – pode ser um quadro, uma foto, uma embalagem –, vire-a de cabeça para baixo e observe com atenção. O que você percebe? Formas engraçadas? Consegue observar mais as cores? E as linhas?



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, tente desenhar as partes que mais chamam a sua atenção, sem se preocupar com o que são de verdade. Vamos prestar atenção nas linhas e nas cores...

Se você tiver seus lápis de cor, ou com o material que você tiver, vamos colorir algumas formas que você acha mais interessantes.

Kandinsky continuou seus estudos sobre arte abstrata, sobre cores, sobre formas, formas geométricas, e ainda estudou sobre música, porque ele acreditava que a música também influenciava na sua pintura.



KANDINSKY, Wassily. **Composição VIII**. 1922.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



KANDINSKY, Wassily. **Lyrics**. 1911.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

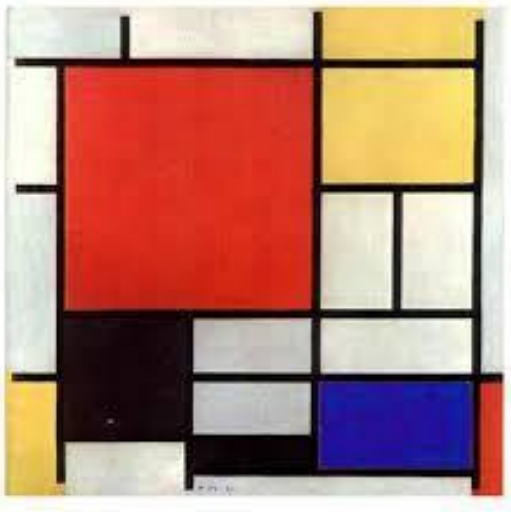


KANDINSKY, Wassily. **Swinging**. 1925.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



KANDINSKY, Wassily. **Amarelo, vermelho e azul.** 1925.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Outros artistas também se aventuram na produção de arte abstrata. Um deles foi Piet Mondrian, que ficou famoso por seus quadros de linhas retas.



MONDRIAN, Piet**. Composição II em vermelho, azul e amarelo.** 1930.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Estas são obras de Tomie Ohtake, que gostava bastante de linhas curvas.



OHTAKE, Tomie. **Sem título**. 1966.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



OHTAKE, Tomie. **Sem Título (Pássaro).** 2018.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



OHTAKE, Tomie**. Sem título**. 1996.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 9 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Essa escultura fica em Curitiba, no pátio do Museu Metropolitano de Arte do Portão.

Atividade

Composição com linhas retas e curvas.

Divida uma folha de papel em duas partes.

Na primeira parte, você vai desenhar apenas linhas retas: primeiro na vertical e, depois, na horizontal.

Veja o que vai acontecer quando as linhas se encontram. Será que surgiu uma forma?

Dê um destaque pintando com sua cor favorita.

Do outro lado do papel, você vai usar apenas linhas curvas. Elas já podem ser da sua cor favorita. Deixe essa linha brincar no espaço. Se surgir alguma forma interessante, coloque cor nela também!

2 Arte abstrata

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=PZ1x1wYjvLc

2.1 Conteúdo abordado

- Arte abstrata.

2.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora diferentes suportes em suas composições abstratas.
- Conhece artistas que se utilizam da linguagem abstrata.
- Diferencia formas geométricas básicas.

2.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciamos a aula retomando o conceito de Arte Abstrata para depois conhecer e analisar a obra de Lygia Clark, especialmente a obra "Bichos", para explorar com as crianças a tridimensionalidade na Arte Abstrata por meio da dobradura de embalagens.

Relembramos obras de artistas já mencionados, como Kandinsky, Mondrian e Tomie Ohtake:

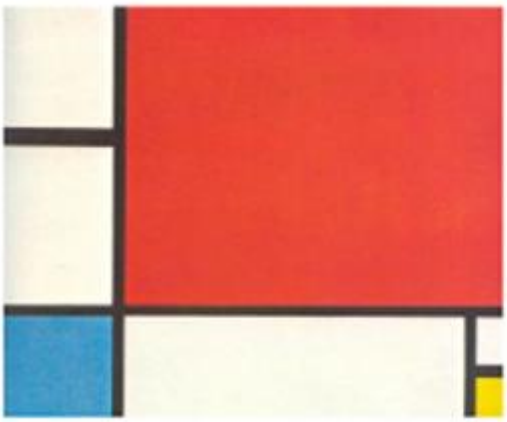


KANDINSKY, Wassily. **Composição VIII**. 1922.



KANDINSKY, Wassily. **Amarelo, vermelho e azul**. 1925.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



MONDRIAN, Piet. **Sem título**. 1930.



MONDRIAN, Piet. **Tableau**.1921.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



OHTAKE, Tomie. **Sem título**. Década 1960.



OHTAKE, Tomie. **Monumento à Imigração Japonesa (SP**). 1988.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020.



OHTAKE, Tomie. **Sem título**. 1996.



OHTAKE, Tomie. **Sem título/Curitiba**. 2018.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Apresentando a artista Lygia Clark:



Lygia Clark nasceu em Belo Horizonte, em 1920. Começa a se dedicar à carreira artística a partir de 1947. Sua obra vai evoluindo à medida que suas pesquisas sobre abstração vão se ampliando para novos materiais e usos do espaço, culminando em uma obra em que a participação do espectador se torna fundamental para sua existência. Clark é um dos grandes nomes da arte contemporânea brasileira.



CLARK, Lygia**. Escada.** 1951
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

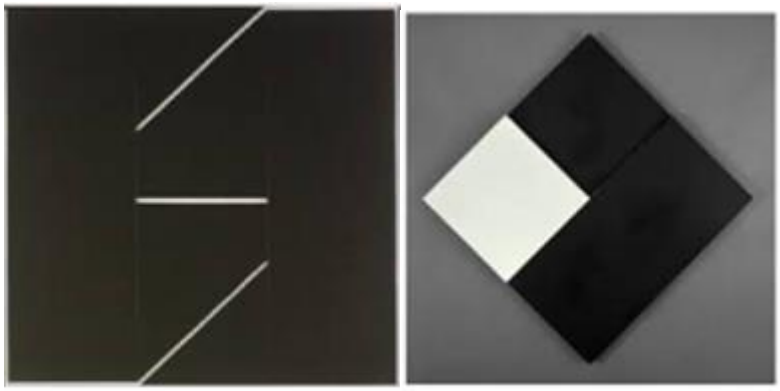


CLARK, Lygia. **Superfície Modulada.** 1957.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

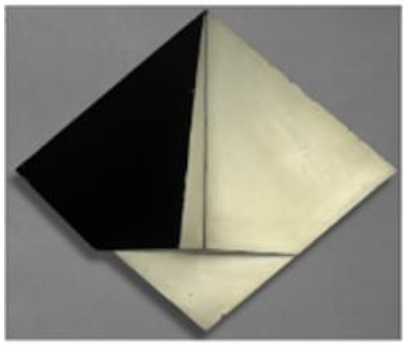


CLARK, Lygia. **Planos em superfície modulada.** 1957.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Ao avançar seus estudos, a artista passa a explorar outros materiais e novas perspectivas de formas. Linhas e espaços vão surgindo, até culminarem na série “Casulos”.

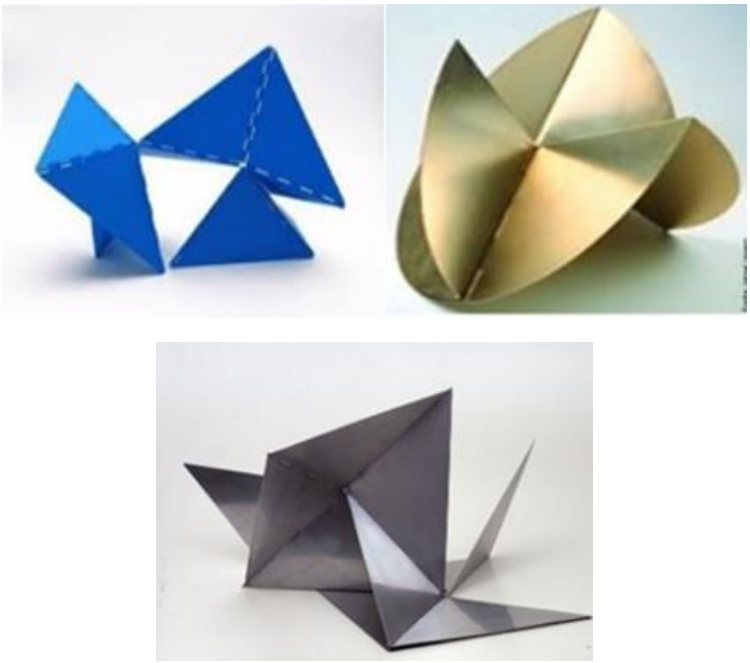


CLARK, Lygia. **Espaços modulados**. 1958. CLARK, Lygia. **Contrarelevo** n.º 1. 1958.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



CLARK, Lygia. **Casulo**. 1959.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

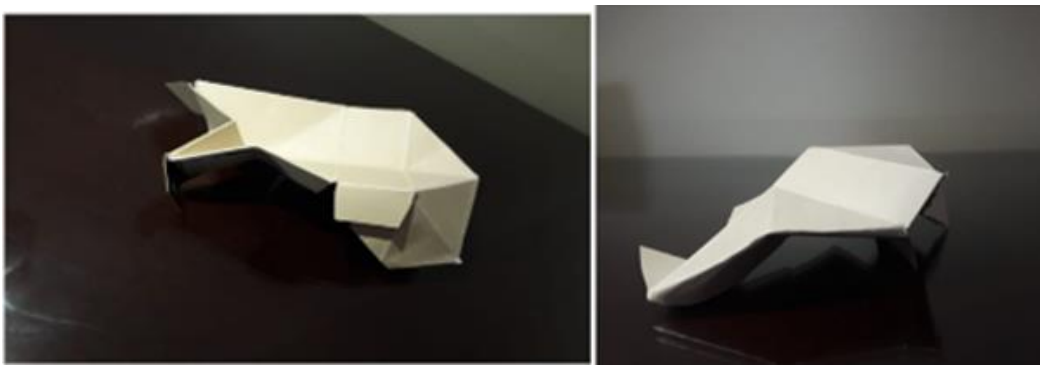
Na medida em que a artista amplia as possibilidades de uso do espaço, surge a série de trabalhos “Bichos”, na qual o espectador é convidado a manipular as obras, sempre criando novas formas.



CLARK, Lygia. **Série “Bichos”**.1960.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em 19 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Por meio de um vídeo, a professora Déa explica como realizar as dobraduras em embalagens de papel para criar possibilidades de novos “Bichos”.



Acervo Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020.
Para fins pedagógicos.

3 Composição abstrata e Formas Geométricas

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=bOILKyAxg3E

3.1 Conteúdos abordados

- Composição abstrata.
- Formas geométricas.

3.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora diferentes suportes em suas composições abstratas.
- Conhece artistas que se utilizam da linguagem abstrata.
- Diferencia formas geométricas básicas.

3.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas.

Iniciamos a aula apresentando a vida e obra de Paul Klee, propondo a observação das possibilidades do uso da abstração e da composição com formas geométricas.

O artista Paul Klee dizia: “A arte não mostra o visível, ela torna visível!”



KLEE, Paul. **Autorretrato**. 1909.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Durante sua vida e trajetória, Paul Klee desenvolveu várias possibilidades expressivas. Uma das formas que utilizava era a confecção de marionetes para entreter seu filho, Felix, enquanto sua esposa trabalhava fora. Aos seus cuidados, o artista não poupava esforços para desenvolver a criatividade de seu filho. Fez também marionetes como autorretrato, para contar histórias para ele.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Em uma viagem para a Tunísia, o artista descobriu realmente a influência da cor no seu trabalho.

TUNÍSIA



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



KLEE, Paul. **Hammamet com mesquita**. 1914.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



KLEE, Paul. **No estilo de Kairouan**. 1914.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



HAMAMET,1914



JARDINS DO SUL DA TUNÍSIA,1919

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



ABSTRAÇÃO COM REFERÊNCIA A UMA ÁRVORE DE FLORESCÊNCIA,1925.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



CRIANÇA E TIA, 1940



CONTEMPLAÇÃO, 1938.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



ABÓBORA E PÁSSARO AZUL, 1939.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



SEM TÍTULO /NATUREZA MORTA, 1940.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Uma das grandes paixões do artista eram os gatos. Teve vários ao longo de sua vida e foram fonte de inspiração para muitas de suas telas, representando-os de várias maneiras.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



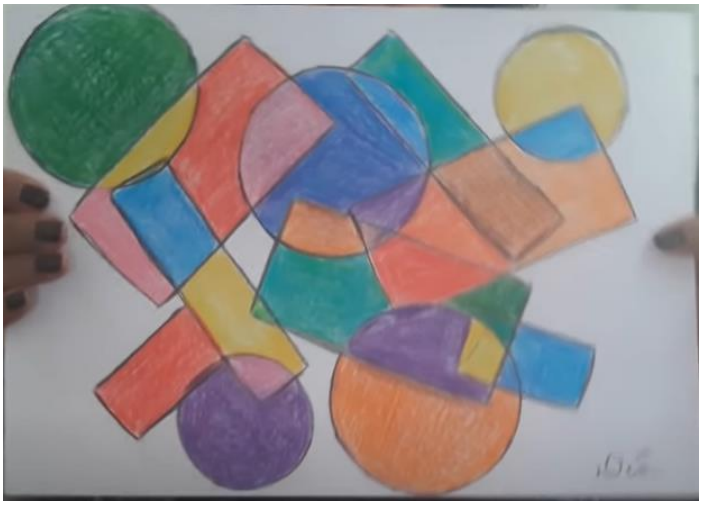
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 30 abr. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Por meio de um vídeo, a professora Déa apresenta a proposta de composição com formas geométricas, contornando objetos previamente separados, como copo de plástico e caixinha de papelão. Combinando os traços e as formas, a ideia é de colorir os espaços formados, mesclando as cores de acordo com o gosto da criança.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

4 Arte abstrata e expressões faciais

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=dWoxaOoamIg

4.1 Conteúdo abordado

- Arte abstrata e expressões faciais

4.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Conhece artistas que utilizam a linguagem abstrata.
- Utiliza formas geométricas em composições abstratas.
- Diferencia as formas geométricas.

4.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

O início da aula acontece a partir da percepção das diferentes possibilidades técnicas na produção de retratos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.



JOAQUINA CORREIA GUIMARÃES (Sr.ª JOSÉ MATIAS DE ABREU)-
IRIA CORREIA.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Diferentes formas de fazer retratos:

A partir da invenção da fotografia, os artistas ganharam mais liberdade para fazer seus retratos. Kandinsky e Klee são bons exemplos dessa arte.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 4 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Para fazer um retrato, a primeira coisa que um artista precisa é ser OBSERVADOR!

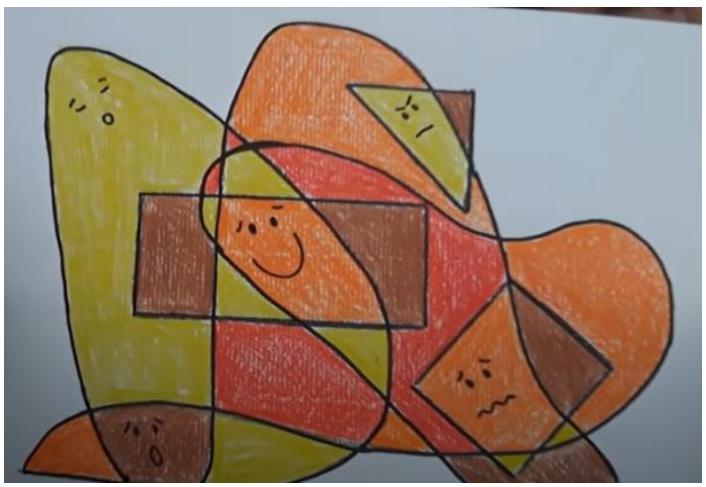
Atividades

Na preparação da atividade, instigar o pensamento das crianças:

- Você já reparou no formato de um rosto?

- Como são as linhas e formas do seu próprio rosto?

Logo após, por meio de um vídeo, a professora Déa explica como realizar uma composição abstrata, agora também com a forma do triângulo, pensando também na observação das formas do rosto e brincando com todas essas formas na composição.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

5 Elementos das artes visuais: cor

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=s_1xvesqFo4

5.1 Conteúdo abordado

- Elementos das artes visuais: cor (primárias, secundárias, quentes e frias, monocromia)

5.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora as cores de forma intencional, em suas composições.
- Diferencia formas geométricas.
- Utiliza diferentes formas geométricas em composições abstratas.

5.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Nesta aula vamos explorar os efeitos da luz na observação das cores primárias, secundárias, quentes e frias como também sua aplicação em obras de arte contextualizadas.

A professora iniciou a aula perguntando aos estudantes:

- Você sabia que para percebermos as cores precisamos da luz?
- Os artistas estudam muito a respeito das cores para criar suas obras.

Todas as cores que conhecemos partem de apenas três:



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Misturando as tintas em suas paletas, os artistas conseguem criar novas cores e trabalhar diferentes tons.

- Você sabe o que é *tom*?

- Você sabia que alguns artistas pintaram quadros muito detalhados usando apenas uma cor?

- Você sabia que as cores nos transmitem sensações?



NESSE QUADRO, O ARTISTA **PABLO PICASSO** EXPLOROU MUITO BEM OS TONS DA COR AZUL, PASSANDO UMA SENSAÇÃO DE FRIO E DE TRISTEZA.

A TRAGÉDIA. Pablo Picasso, 1903

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s_1xvesqFo4. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Henri Matisse foi outro artista que explorou recorrentemente os efeitos da cor na sua pintura.



HARMONIA EM VERMELHO. Henri Matisse, 1908.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.



RETRATO DE MADAME MATISSE. Henri Matisse, 1905.



O GATO COM PEIXES VERMELHOS. Henri Matisse, 1914.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Por meio de um vídeo, a professora Déa convida os estudantes a produzirem composições com cores quentes e frias e com monocromia.

6 Cores/Expressionismo

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=u5ndPinvTIA

6.1 Conteúdos abordados

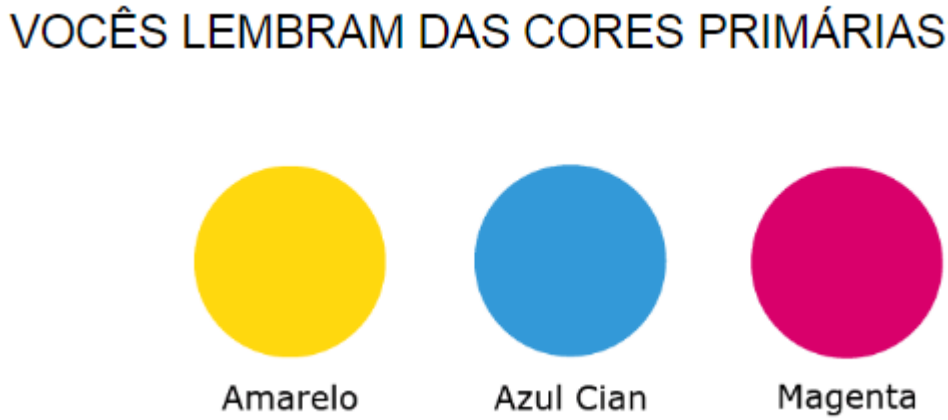
- Cores (primárias, secundárias, quentes e frias, contraste cromático).
- Expressionismo.

6.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Explora as cores de forma intencional em suas composições pictóricas.

6.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Após relembrar os conceitos sobre cores primárias, secundárias, quentes e frias, a aula se deu com a observação da aplicação das cores em obras de arte, como por exemplo, na obra da artista Anita Malfatti.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.



E AS SECUNDÁRIAS?

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 13 maio 2020. Para fins pedagógicos.

- LEMBRAM TAMBÉM QUE PODEMOS SEPARÁ-LAS EM QUENTES E FRIAS?



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Após relembrar sobre as cores, foi realizada uma explicação sobre a artista brasileira Anita Malfatti, representante do movimento expressionista no Brasil.



Disponível em: https://www.historiadasartes.com/. Acesso em: 18 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Para entender melhor o trabalho da artista, precisamos entender bem a ideia do Expressionismo e como esse conceito influenciou o trabalho de artistas como Van Gogh, Munch e Franz Marc, e como essa filosofia influenciou as obras de Anita Malfatti.



A NOITE ESTRELADA, Van Gogh, 1889



CAMPOS DE TRIGO COM CORVOS, Van Gogh, 1890

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 maio 2020. Para fins pedagógicos.



CACHORRO DEITADO NA NEVE, Franz Marc, 1911



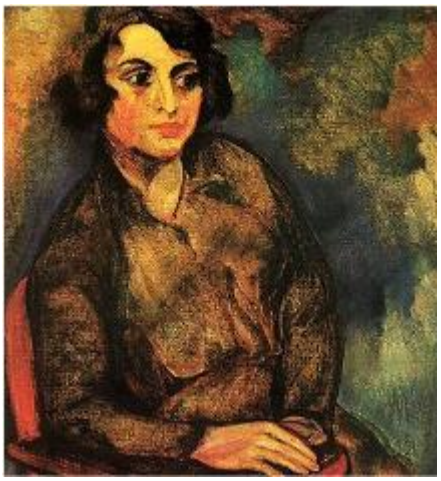
O GRITO, Edvard Munch, 1893

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 maio 2020. Para fins pedagógicos.

O trabalho com a expressão de sensações e sentimentos por meio da cor influencia fortemente as obras de Anita Malfatti. Algumas delas, como a que veremos a seguir, exploram o conceito de cores complementares, atuando em favor ou acentuando os contrastes necessários para expressar a ideia da artista.



MALFATTI, Anita**. O farol**. 1915
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **A estudante russa**. 1915.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **A estudante**. 1915.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **O barco**. 1915.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



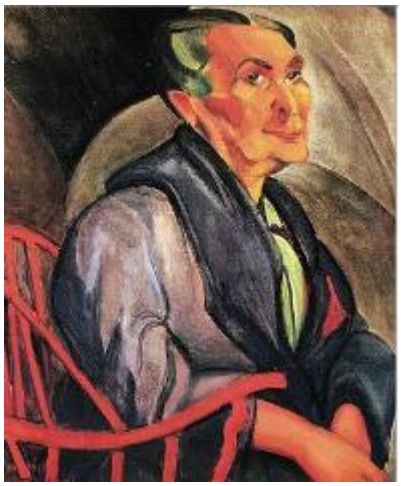
MALFATTI, Anita. **O homem amarelo.**1916.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **A ventania.** 1915.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **O homem de sete cores**. 1916.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



MALFATTI, Anita. **A Mulher dos cabelos verdes**. 1915.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.



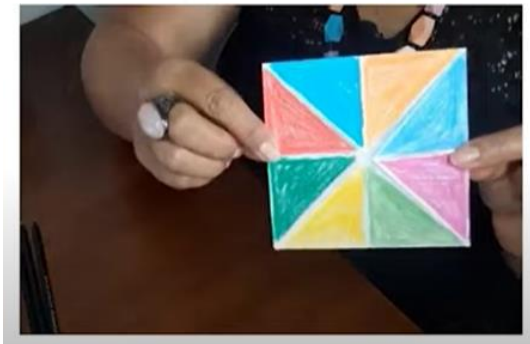
MALFATTI, Anita. **Tropical**. 1917.
Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Atividades

Para a atividade 1 foi solicitado aos estudantes:

- Separe 7 cores de lápis de cor (escolha as cores que você mais gosta).
- Depois, inspirados na obra “O homem de sete cores”, vamos desenhar!
- Escolher um objeto, brinquedo, ou fazer um retrato. Na hora de colorir, colocar as 7 cores escolhidas. Ao final, dê nome à sua obra, por exemplo: “Menino de sete cores” ou “boneca de sete cores”, de acordo com o que você desenhou.

A atividade 2 denominava-se “come-come das cores”. Por meio de um vídeo, a Professora Déa Maria explica como produzir o “come-come das cores”.





Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

7 Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, textura tátil e visual)

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=YOxAIkWFlTg

7.1 Conteúdo abordado

- Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, textura tátil e visual)

7.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Explora as cores de forma intencional em suas composições pictóricas.

7.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Após relembrar a trajetória de Anita Malfatti e a Semana de Arte Moderna de 1922, foi abordado sobre como o Expressionismo aconteceu no Paraná e os principais representantes desta vertente: Guido Viaro e Miguel Bakun. Nesta aula também foram analisadas as possibilidades técnicas na criação de texturas táteis e visuais.



Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 17 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Alguns nomes importantes do cenário artístico do Paraná foram responsáveis por trazer para cá as ideias modernistas. Entre eles, destacamos:



Miguel Bakun



Guido Viaro

Disponível em: https://www.guiadasartes.com.br/. Acesso em: 28 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Guido Viaro

Nasceu na Itália, em 1897, mas adotou o Brasil como pátria, vindo ainda criança, e estabelecendo toda a sua vida artística em Curitiba. Um dos responsáveis por trazer as influências modernistas para o Paraná, apresenta traços expressionistas em suas pinturas.



AUTORRETRATO, Guido Viaro, 1934.



ESPOSA DO ARTISTA, Guido Viaro, 1935.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



POLACA, Guido Viaro, 1935.



HOMEM SEM RUMO, Guido Viaro, 1940.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



PAISAGEM, Guido Viaro, 1940.



LAVADEIRAS, Guido Viaro, 1960.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Dois espaços culturais de Curitiba levam seu nome e representam a importância do artista para a arte paranaense:

MUSEU GUIDO VIARO





Disponível em: http://www.museuguidoviaro.com.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.

CENTRO DE ARTES GUIDO VIARO

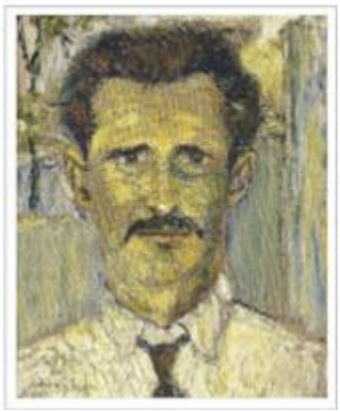




Disponível em: http://www.museuguidoviaro.com.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Miguel Bakun

Nasceu em Mallet, no Paraná, em 1909, mas viveu grande parte de sua vida em Curitiba. Foi um importante nome da arte pós-impressionista e expressionista no Paraná. Suas obras exploram pinceladas marcantes, criando texturas táteis e visuais. Retratou as belezas e delicadezas da paisagem urbana e rural, assim como as marinhas e a agitação do porto de Paranaguá, onde trabalhou como marinheiro.



AUTORRETRATO, Miguel Bakun, 1944.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



PINHEIRAL, Miguel Bakun, 1950.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



CAIS DO PORTO DE
PARANAGUÁ, Miguel Bakun, s.d.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



PESSEGUEIRO FLORIDO, Miguel Bakun, 1962.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



A PORTA DOS SONHOS, Miguel Bakun, s.d.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.



FLORESTA AZUL, Miguel Bakun, s.d.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.

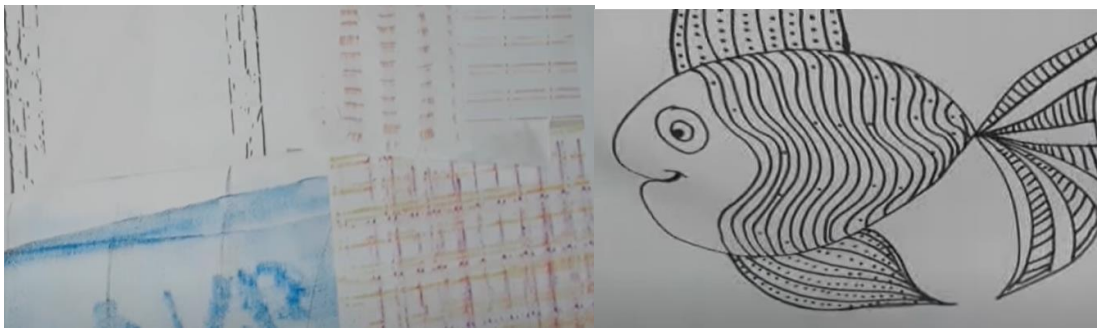


MARINHA, Miguel Bakun, s.d.

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 26 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Atividades

No vídeo da atividade, a professora Déa propõe a exploração de texturas de objetos cotidianos através do toque e, após, transportando essas texturas para o visual através da técnica de frotagem. Após a coleta de texturas, transformá-las em grafismos em desenho.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

8 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=MmN0zLkgQPA

8.1 Conteúdo abordado

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

8.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Identifica a relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

8.3 Iniciando a conversa

Atividade

Como você ficou muito observador das formas e cores ao seu redor, agora vamos fazer uma coisa diferente.

- Todos os dias ouvimos muitos sons. Observe.

- Registre, escrevendo ou desenhando, os sons que você escuta dentro de casa.

- Agora, pense em que sons você escuta quando está na rua.

- E se você estivesse num bosque, quase sons ouviria? Registre.

- Agora, procure um objeto na sua casa ou um brinquedo que produza algum som interessante. Desenhe.

9 Elementos do som. Registro gráfico alternativo. Instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=CdTPRldmiv4

9.1 Conteúdos abordados

- Elementos do som (timbre, intensidade e altura -sons fortes e fracos, graves e agudos).
- Registro gráfico alternativo.
- Instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.

9.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora os elementos do som.
- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

9.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Nesta aula, conhecemos formas de registro gráfico alternativo para compor sequências sonoras, perceber intensidade e altura do som. veremos também diversos instrumentos musicais que apresentam variedade de timbre, intensidade e altura.

Um instrumento musical é um objeto com o qual fazemos música.

Relembrando a composição “Trenzinho Caipira”, notamos que apareceram muitos instrumentos musicais. Entre eles, o violino, que apresenta um som mais agudo comparado com o violoncelo, que é da mesma família de instrumentos, porém apresenta um som mais grave.



VIOLINO



VIOLONCELO

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Porém, para trabalhar a brasilidade que tanto apreciava, Heitor Villa-Lobos gostava de introduzir instrumentos populares em suas composições, como chocalhos, o que as tornava únicas diante de toda a produção musical realizada naquele período.



CHOCALHOS

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Para trabalhar os sons graves e agudos, a professora propôs a seguinte atividade:

Procure em sua casa os seguintes objetos:

- 2 colheres de metal.
- 2 colheres de madeira.
- 1 balde ou bacia.
- 1 lata vazia de qualquer tamanho.

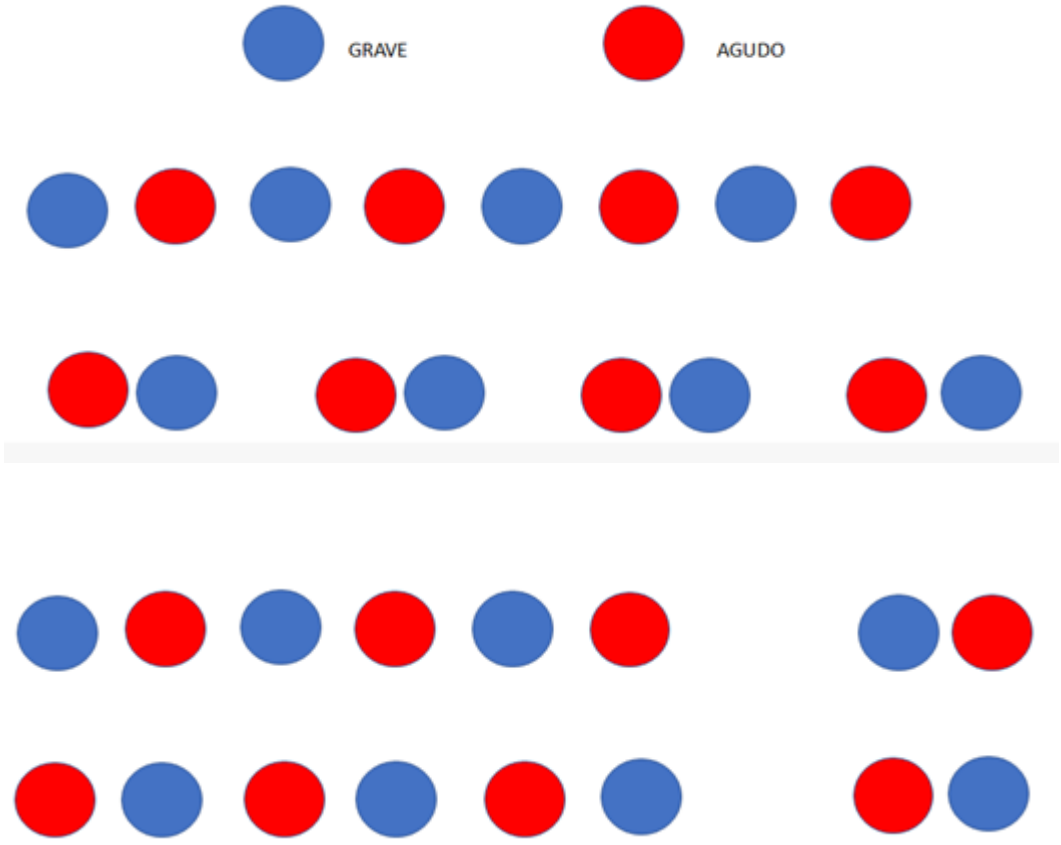
Vamos explorar e comparar.

Experimente bater as duas colheres de metal. Agora, faça o mesmo com as colheres de madeira. Os sons são iguais?

Agora, escolha um dos tipos de colher. Bata algumas vezes na lata e, outras vezes, no balde. Como podemos classificar essas diferenças?

Em geral, os objetos metálicos produzem um som mais **agudo**, enquanto que os de madeira produzem sons mais **graves**.

Vamos fazer juntos: nesta sequência, para cada bolinha azul, produziremos um som grave e, para cada bolinha vermelha, produziremos um som agudo.

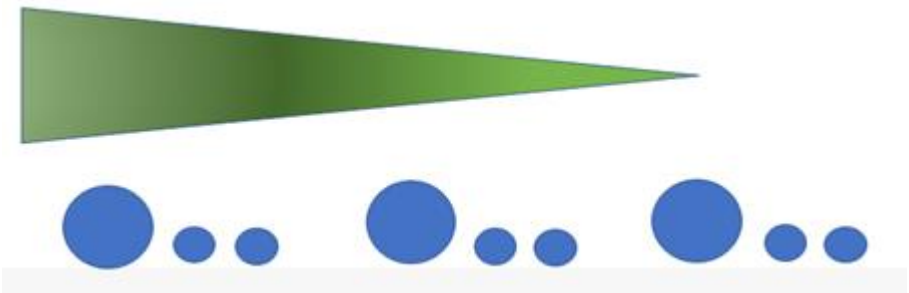


Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, vamos combinar:

Quando desenharmos as linhas mais grossas e os desenhos maiores, vamos produzir sons fortes.

Quanto mais fina a linha e menor o desenho, mais fraco será o som.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, vamos combinar:

Quanto mais alta a linha, mais agudo será o som.

Quanto mais abaixo da linha, mais grave será o som.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, vamos unir as duas regras:



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

INSTRUMENTOS MUSICAIS AO REDOR DO MUNDO

Este é o instrumento musical mais antigo de que se tem conhecimento, feita com ossos de animais, o que prova que a música faz parte de toda a construção histórica da humanidade.

Flauta pré-histórica



Disponível em: https://hypescience.com/. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Em cada parte do mundo, existem instrumentos musicais diferentes, feitos dos materiais da região e idealizados por diferentes grupos de pessoas. Exemplos:

Kalimba



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Kora – Harpa africana



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020.

Tambores africanos



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Koto



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Cítara



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Pau de chuva



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Snujs



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Castanholas



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

A atividade dessa aula é a construção de um *Dan Daiko* (ou tambor de mão), explicada em vídeo pela professora Déa Maria.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Para encerrar esta aula, é feita uma apreciação musical dos artistas Balaké Sissoko e Vincent Segal, que unem a Kora, instrumento tradicional e popular africano, com o violoncelo, um instrumento clássico da orquestra, o que resulta em uma belíssima composição musical.



Bakalé Sissoko e Vincent Segal.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9_z7xAdVe3I. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

10 Elementos do som. Registro gráfico alternativo. Instrumentos musicais da orquestra

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=Lr9ldV3wDYQ

10.1 Conteúdos abordados

- Elementos do som.
- Registro gráfico alternativo.
- Instrumentos musicais da orquestra.

10.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora e experimenta diferentes possibilidades de técnicas de execução musical.
- Representa e lê com apoio, os elementos do som em registros alternativos.
- Identifica com apoio, instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.

10.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

No primeiro momento, relembramos a escrita gráfica alternativa de sons.

Que sons você produziria a partir desses desenhos?



SSssSsss

Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, a professora apresentou os diferentes tipos de instrumentos musicais.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Tipos de instrumentos: Os instrumentos musicais são classificados de acordo com o jeito como conseguimos obter o som desses instrumentos. Por exemplo:

Instrumentos de sopro: o ar é responsável pela produção do som, a partir do nosso sopro, com nas flautas.



FLAUTA DE PAN



FLAUTA DOCE



FLAUTA TRANSVERSAL

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 8 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Instrumentos de corda: obtemos o som friccionando ou dedilhando as cordas, que vibram e emitem som.



BANJO



VIOLÃO



ALAÚDE



HARPA

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

O piano também é um instrumento de cordas, pois ao serem pressionadas as teclas, as cordas acionam pequenos martelos que produzem o som.



PIANO

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Instrumentos de percussão: produzimos sons batendo ou chacoalhando estes instrumentos.



TAMBORIM



AGOGÔ



CAXIXI



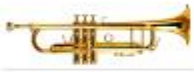
RECO RECO

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

INSTRUMENTOS NA ORQUESTRA

Na orquestra, os instrumentos são divididos nos seguintes grupos:

METAIS



TROMPETE



TROMPA



TROMBONE

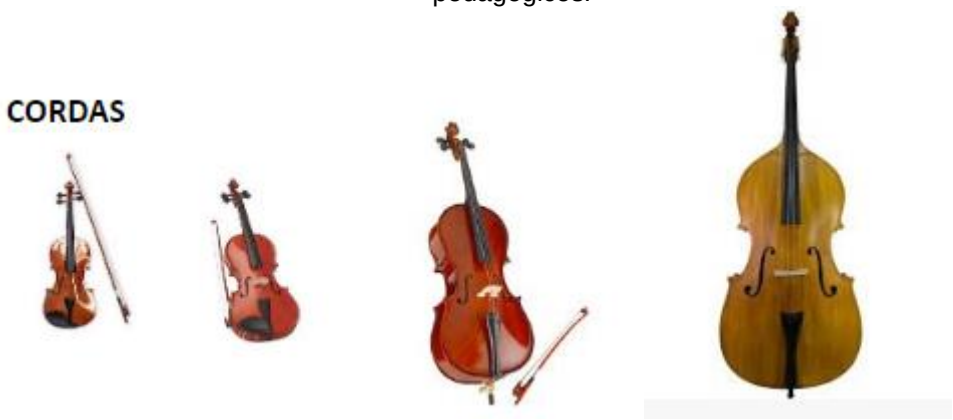


TUBA

Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 16 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

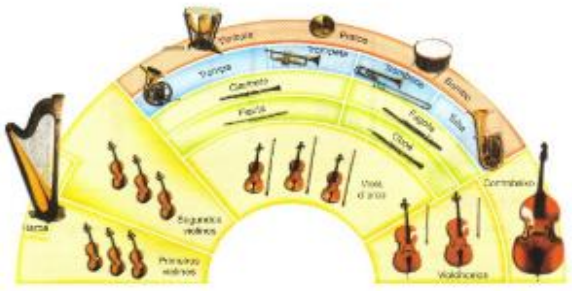


Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 16 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 16 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

No palco, os instrumentos são organizados em grupos de acordo com suas características.



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 16 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Para perceber a organização dos instrumentos no palco e o resultado dos instrumentos tocando juntos, vamos assistir a um trecho de uma apresentação da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves, Portugal.



Rapa das bestas, de Simón Couceiro Rivera (Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j5x1he5Lk34. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

A professora Déa apresenta em vídeo a possibilidade de criar um tambor diferente com materiais bem simples.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

11 Registro gráfico alternativo. elementos do som. instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=FUtVjjM7S5M

11.1 Conteúdos abordados

- Registro gráfico alternativo.
- Elementos do som.
- Instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.

11.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora os elementos do som.
- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

11.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula se inicia com a apresentação da Orquestra de Sopros de Chaves de Portugal. A proposta é tentar identificar os instrumentos.

No decorrer do espetáculo, aparecem objetos curiosos.



Rapa das bestas, de Simón Couceiro Rivera
(Orquestra de Sopros da academia de Artes de chaves).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j5x1he5Lk34.
Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

No decorrer da apresentação, somos surpreendidos por objetos e formas de percutir que podemos fazer em qualquer lugar e com qualquer material, até mesmo com uma folha de papel.

Explore as possibilidades. Pegue uma folha de papel ou uma sacola de mercado e experimente:

- Balançar.

- Friccionar.
- Bater com as mãos.
- Com a ponta dos dedos.
- Amassar.

Agora, vamos combinar que, para cada vez que estalar os dedos no papel, o símbolo será este:



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Para balançar, o símbolo será:



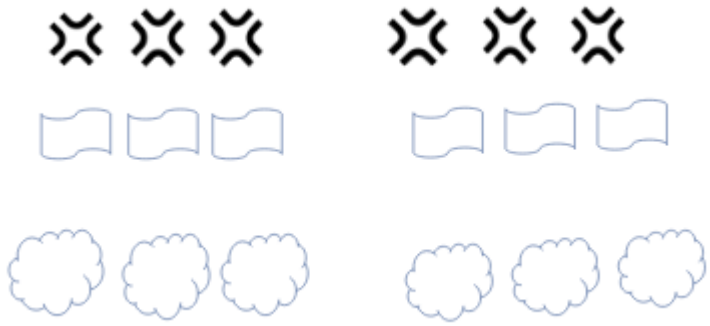
Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Para representar o amassar, utilizaremos este símbolo:



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, conhecendo o que significa cada símbolo, executar a seguinte sequência de sons:



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Em uma folha, elaborar três sequências diferentes de sons, utilizando símbolos para cada um deles. Depois de desenhado, execute os sons como você imaginou. Faça os ajustes necessários até ficar bem interessante.

12 O som e o silêncio. percepção sonora

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=VdvpPSGdXI8

12.1 Conteúdos abordados:

- O som e o silêncio.
- Percepção sonora.

12.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Explora e experimenta diferentes possibilidades de técnicas de execução musical.

12.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Vivemos rodeados de sons. Para percebê-los, precisamos de silêncio.

Mas será que existe o silêncio?

Foi essa pergunta que o músico e pesquisador John Cage fez. O que será que ele descobriu?



John Cage e a câmera anecoica
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 29 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Em 1952, depois da experiência da câmera anecoica e da percepção da inexistência do silêncio absoluto, John Cage escreveu uma composição para piano que chamou de 4´33´´ (quatro minutos e trinta e três segundos). Na hora da execução, nenhuma nota é tocada, levando a percepção de sons no ambiente que, segundo o artista, esses sim são uma composição sonora interessante.



CAGE, John.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 29 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Vamos fazer de conta que você está à frente de um piano e irá executar a peça de Jonh Cage. Ao “iniciar”, preste atenção nos sons que estão à sua volta enquanto você “toca” o piano imaginário. Registre os sons que você ouviu:

Agora, vamos ouvir alguns sons do nosso dia a dia:



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso: 30 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

A partir desses objetos e sons que estão a nossa volta, é possível fazer composições bem interessantes:



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6AqhBc1hhNc. Acesso em: jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: **GÉLIDO | Música experimental usando AGUA Y VIDRIO**. Publicado por: Felipe Sanhueza. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LSNMaUvb4QY. Acesso em: jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Com os objetos que você separou, crie uma sequência sonora.

13 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=pfz2Qy5aMTs

13.1 Conteúdos abordados

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

- “Carnaval dos Animais” (apreciação sonora, percepção de elementos da música)

13.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

13.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Para iniciar a aula, foi proposta a apresentação do compositor francês Camille Saint Saëns:



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 6 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Camille Saint Saëns nasceu em Paris, em 1835. Saëns foi muito importante para o cenário musical do século XIX. Suas composições são verdadeiras obras primas. Gostava de trabalhar com o inusitado e, em 1885, escreveu “O Carnaval dos Animais”, obra por meio da qual narra musicalmente uma visita a um zoológico, com composições feitas especialmente para cada animal. Mas, aparecem algumas surpresas nessa história... e quem irá contar o restante dela é a Professora Déa.

A partir da apreciação da obra "Carnaval dos Animais", vamos perceber e explorar possibilidades sonoras, rítmicas e corporais.

Atividades

1. Introdução e a marcha do Rei Leão.
   - Identifique na música o rugido do leão tocado e diga quantas vezes ele acontece.
   - Agora, você vai emprestar o seu corpo para o leão. Que tipo de leão ele é? Feroz? Tímido? Brincalhão? Ouça e interprete.
2. Ouça primeiro o som do animal. Depois, perceba como o compositor elaborou esse som na música das galinhas.
3. Antílopes: animais muito velozes, assim como o andamento da música.
4. Ao contrário dos antílopes, a música das tartarugas apresenta um andamento bastante lento.
5. Elefante: nesta composição, Camille Saint Saëns consegue nos transmitir a sensação de um animal grande e pesado. Depois de ouvir uma vez, o desafio será imitar um elefante, dançando com o seu corpo muito pesado.
6. Cangurus: como eles se locomovem? Dá para perceber isso na música?

Faça um registro em seu caderno, por meio de desenho, para representar os animais que ouvimos até aqui.

14 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://youtu.be/wbRc4Mo0Jig

14.1 Conteúdos abordados

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

- "Carnaval dos Animais" – parte II (apreciação sonora, percepção de elementos da música).

14.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

14.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Para continuar a nossa apreciação musical, vamos precisar produzir um peixinho de papel. Uma dessas possibilidades é apresentada pela professora Déa.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

- *Aquário*: essa música tem um ar de magia e mistério. Com o seu peixinho, mergulhe neste aquário.
- *Burros*: para essa música, Camille Saint Saëns deu o nome de “Personagens de grandes orelhas”.

- Imagine um bosque muito silencioso. Nele, ao fundo, se escuta o som de um pássaro bem peculiar – o CUCO.
- Ainda falando em pássaros, que tal um conjunto deles? Esta música se chama “Aviário”. Imagine muitos pássaros cantando ao mesmo tempo.
- Mesmo não sendo animais, Camille Saint Saëns compôs uma música ironizando a atuação dos pianistas.
- Os fósseis não se mexem, mas os martelinhos utilizados para encontrá-los dão a inspiração para essa composição.
- O Cisne: esta é a composição mais famosa do compositor.
- Por fim, a grande festa, onde todos se encontram e podemos perceber trechos das composições de cada animal ali representado.

Por fim, a professora solicitou que os estudantes desenhassem como imaginavam essa grande festa: “O Carnaval dos Animais”.

15 Percussão corporal. Brincadeiras rítmicas. Cancioneiro popular. A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=eId00CT5DKI

15.1 Conteúdos abordados

- Percussão corporal.
- Brincadeiras rítmicas.
- Cancioneiro popular,
- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

15.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Participa de brincadeiras musicais com marcação rítmica.
- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

15.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Você lembra o que é percussão? Quais instrumentos usamos para percutir sons?



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Nosso corpo tem infinitas possibilidades de percussão:





Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 jul. 2020. Para fins pedagógicos.





Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

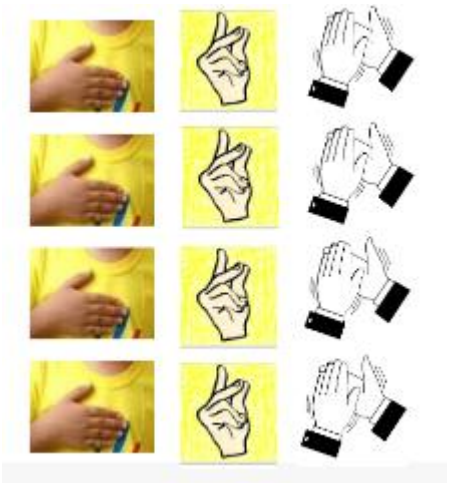
Vamos observar as possibilidades de criação de sons a partir do corpo com essa oficina de percussão:



Oficina de percussão com Fernando Barba.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6Mrn_6LWgq0. Acesso em: 19 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

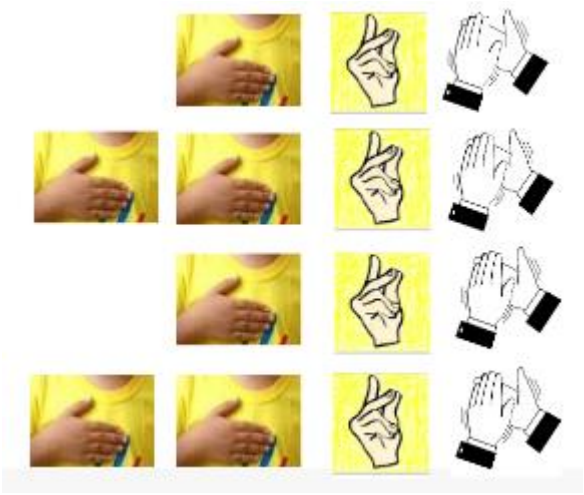
VAMOS TREINAR...

TUM – TI – TÁ
TUM– TI – TÁ
TUM – TI – TÁ
TUM – TI - TÁ



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 21 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

TUM – TI – TÁ
TU - TUM – TI – TÁ
TUM – TI – TÁ
TU –TUM – TI - TÁ



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 21 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Vamos brincar mais um pouco de percussão com a professora Déa (vídeo), para explorar mais possibilidades de percussão corporal.

Para finalizar, vamos apreciar o trabalho do grupo “Barbatuques” e pensar em outras formas de fazer percussão.

BARBATUQUES



Barbatuques.
Disponível em: https://www.google.com/search e https://www.youtube.com/watch?v=xV1KB1iQsWM. Acesso em: 21 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

16 Percussão corporal. Cancioneiro popular. A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=OajR4m8J3LE

16.1 Conteúdos abordados

- Percussão corporal.

- Cancioneiro popular.

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

16.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Participa de brincadeiras sonoras e musicais, explorando as possibilidades de percussão.

16.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciamos a aula relembrando sobre percussão corporal:



Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 21 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Nesta aula, vamos explorar possibilidades sonoras do nosso próprio corpo conhecendo a obra de Hermeto Pascoal.





Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Hermeto Pascoal nasceu em Alagoas em 1936. É compositor, arranjador e multi-instrumentista. Começa a fazer música desde cedo, atento aos sons da natureza. Tem enorme capacidade de escutar sons e ruídos em qualquer situação e lugar e transformá-los em música logo em seguida. Suas experiências em “tirar música” dos sons da natureza, como o dos animais, do vento e da água, dos ruídos de objetos do cotidiano (eletrônicos, chaleira, bacias), revelam um grande talento e habilidade musical, criando o que podemos chamar de *música natural*.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 27 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Percutir, com sua boca ou corpo, a música “Sapo cururu” ou “O sapo não lava o pé”. Depois desenhar no caderno o que mais chamou a atenção nesta aula.

17 Cancioneiro popular, brincadeiras cantadas e rítmicas

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=3MG_orGsd8I

17.1 Conteúdo abordado

- Cancioneiro popular.
- Brincadeiras cantadas e rítmicas.

17.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Interpreta músicas do repertório indicado explorando as possibilidades do uso de voz e percussão.

17.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Para iniciar a aula, relembramos sobre a trajetória de Villa-Lobos, suas pesquisas sobre a música brasileira e composição de cirandas para piano, inspiradas nas cantigas tradicionais infantis que o músico encontrou ao longo de suas viagens pelo Brasil. Cada região, cada lugar do país, tem sua riqueza e características próprias, o que fascinava o compositor.

CIRANDAS E MÚSICAS POPULARES



Disponível em: https://br.pinterest.com. Acesso em: 8 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi feita a apreciação de algumas delas, tocada pela professora e musicista Anadges da Guerra:

- “Ciranda cirandinha”.
- “Atirei o pau no gato”.
- “Se essa rua fosse minha”.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Apesar das letras de cantigas de roda serem muito simples, a produção musical a partir delas pode render trabalhos de muita qualidade, como é o caso do musical “Villa das Crianças”, idealizado pelo Quarteto Pantalla e o grupo Parabolé. Nesta apreciação musical, veremos o Quarteto Pantalla apresentando músicas do cancioneiro brasileiro com instrumentos de corda e um coral de crianças.



Sapo Cururu. Espetáculo Villa das Crianças (Quarteto Pantalla e Parabolé). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=82Cp25kkUnM. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Alecrim Dourado. Espetáculo Villa das Crianças (Quarteto Pantalla e Parabolé). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eR2gR_n2jJA. Acesso em: 4 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Explorando a singeleza das cirandas, propôs-se uma audição e um convite ao canto e experimentação vocal a partir da composição de Villa-Lobos chamada “Rosa Amarela”.

ROSA AMARELA – HEITOR VILLA-LOBOS

OLHA A ROSA AMARELA, ROSA
TÃO BONITA E TÃO BELA, ROSA
OLHA A ROSA AMARELA, ROSA
TÃO BONITA E TÃO BELA, ROSA

IÁ-IÁ MEU LENÇO, Ô IÁ-IÁ
PARA ME ENXUGAR, Ô IÁ-IÁ
ESSA DESPEDIDA, Ô IÁ-IÁ
JÁ ME FAZ CHORAR, Ô IÁ-IÁ

Disponível em: https://www.letras.mus.br/heitor-villa-lobos/rosa-amarela/.
Acesso em: 4 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Depois de cantar, os estudantes foram desafiados a identificar uma canção popular composta para piano por Villa-Lobos: “Cai, balão”.

Após, uma apreciação de uma história sonora apresentada pela contadora de histórias Nádia Opalinski e pela musicista Ana Schreiber, da Musiconto.



A cobra e as rãs. Musiconto.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yR9fAiWDJ84. Acesso em: 5 ago. 2020.
Para fins pedagógicos.

Finalizando, apresentação de um trecho do filme “Escola Fenomenal”, do grupo Parabolé, em que são apresentadas as brincadeiras de mãos e as possibilidades sonoras no ambiente da escola.



Escola de Ensino Fenomenal – Parabolé.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4iyl0l_huSI. Acesso em: 5 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

18 Música da cultura popular brasileira

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=qDQRz9d8N6k

18.1 Conteúdo abordado

- Música da cultura popular brasileira.

18.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

18.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

O Brasil é um país muito diverso culturalmente e cada região do país apresenta suas características.

No Paraná, mais especificamente na região litorânea, encontramos a manifestação do Fandango Caiçara, considerado Patrimônio Imaterial do Brasil pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 10 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 10 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: https://escola.britannica.com.br/artigo/Paraná/483438. Acesso em: 10 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

FANDANGO CAIÇARA



IMAGEM DO IPHAN – INSTITUTO do PATRIMÔNIO HISTÓRICO e ARTÍSTICO NACIONAL

Disponível em: www.portal.iphan.gov.br. Acesso em: 10 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Luthieria

Responsável pela divulgação e preservação dessa tradição no litoral do Paraná, o músico Aorelio Domingues conta quais são e como são feitos os instrumentos do Fandango Caiçara.



Disponível em: http:www.youtube.com/watch?v=NwBJROWMN0. Acesso em: 10 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Outro estudioso da cultura e musicalidade caiçara é o músico Jozé Navarro, que desenvolve uma grande pesquisa sobre o assunto e nos propõe um exercício para experimentar um dos ritmos do fandango, o Anú.



O ANU É PASSO PRETO, AI,
O ANU É PASSO PRETO,
PASSARINHO DO VERÃO,
AI, PASSARINHO DE VERÃO, AI...!
[PALMAS]
O ANU É PASSO PRETO, AI,
QUANDO CANTA A MEIA-NOITE,
DÁ UMA DOR NO CORAÇÃO,
AI, DÁ UMA DOR NO CORAÇÃO, AI..!
E SE TU, ANU, SOUBESSE,
QUANTO CUSTA UM BEM QUERER,
AI, QUANTO CUSTA UM BEM QUERER, AI..!
[PALMAS]
AI SE TU, ANU, SOUBESSE, AI,
POR CERTO NÃO CANTARIAS
NAS HORAS DO AMANHECER
AI, NAS HORAS DO AMANHECER, AI..!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/barbosa-lessa/960115/. Acesso em: 10 ago. 2020.
Para fins pedagógicos.

A professora encerrou a aula com a apresentação dos músicos e das letras das canções.

19 Música da cultura popular brasileira. Dança nas manifestações da cultura regional

Link da aula*:* https://www.youtube.com/watch?v=dmooL1z0N5M

19.1 Conteúdos abordados

- Música da cultura popular brasileira.
- Dança nas manifestações da cultura regional.

19.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe as relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos do repertório trabalhado.
- Percebe a dança nas festas populares e manifestações culturais regionais.

19.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Nesta aula, a proposta é mostrar como o Fandango Caiçara vem se reinventando com projetos culturais que ampliam sua visibilidade pelo país. Um dos projetos é a Orquestra Rabecônica, que une a ideia dos instrumentos da orquestra com os instrumentos populares do fandango. Nesta orquestra, instrumentos como violoncelo e contrabaixo são fabricados com a mesma madeira da rabeca, dando características diferenciadas a esses instrumentos e apresentando uma sonoridade única para esta orquestra, idealizada pelo Mestre Fandangueiro Aorélio Domingues e os músicos e professores do Conservatório de MPB de Curitiba.

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE CURITIBA





Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dmooL1z0N5M. Acesso em: 30 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Outra proposta cultural idealizada pelo Mestre Aorélio é a “Opereta Caiçara”, peça teatral musicada que conta a história de Açucena, moça caiçara que se apaixona por um jovem marinheiro. Nesta opereta, são reunidas várias características do Fandango e das festas populares do litoral paranaense, como a “Festa do Divino” e a “Folia do Boi de Mamão”.





AÇUCENA, uma opereta caiçara. Produção: Aorelio Domingues. Disponível em: https://youtu.be/HpdvkyKd. Acesso em: 17 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

“Marinheiro” é uma música e uma marca do Fandango, muito utilizada nas festas do litoral:

MARINHEIRO – Aorélio Domingues

AI, VOU ME EMBORA
VOU ME EMBORA
CORRER A COSTA DO MAR, AI
MARINHEIRO ME LEVA

AI, SE FOR VIVO EU VOLTAREI
SE A MORTE NÃO ME MATAR, AI
MARINHEIRO ME LEVA

MARINHEIRO ME LEVA
PARA O BARCO DE GUERRA
QUERO VER AÇUÇENA
QUE É DE CRAVO E CANELA
AÇUCENA É BONITO
E É LÁ DE OUTRA TERRA

TÃO LONGE DO MEU AMOR
NÃO POSSO FALAR COM ELA
MARINHEIRO ME LEVA

AI, VAMOS DAR A DESPEDIDA
MEU CAMARADA E IRMÃO, AI
MARINHEIRO ME LEVA

AI, VAMOS DAR A DESPEDIDA
MEU CAMARADA E IRMÃO, AI
MARINHEIRO ME LEVA

AI, EU POR VÓS DAREI A VIDA
POR OUTRO DAREI O NÃO, AI
MARINHEIRO ME LEVA

MARINHEIRO ME LEVA
PARA O BARCO DE GUERRA
QUERO VER AÇUCENA
QUE É DE CRAVO E CANELA
AÇUCENA É BONITO
E É LÁ DE OUTRA TERRA

TÃO LONGE DO MEU AMOR
NÃO POSSO FALAR COM ELA
MARINHEIRO ME LEVA

Disponível em: https://www.letras.mus.br/mestre-aorelio/marinheiro.
Acesso em: 18 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

FAZENDO MÚSICA INSPIRADA NO FANDANGO

A GRALHA AZUL







Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 18 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, a professora encerrou a aula apresentando o músico JoZé Navarro e a contadora de histórias Nádia Opalinski, que, ao pesquisar sobre a sonoridade do Fandango e as inúmeras histórias e informações a respeito do Paraná, criaram uma canção chamada “Gralha Azul”.

A GRALHA AZUL – JoZé Navarro e Nadia Opalinski

A GRALHA AZUL, OI LA RI LAI LAI
OI LA RI LAI LAI, A GRALHA AZUL

VOANDO SEMEIA A TERRA
PLANTANDO AQUI E ACOLÁ
ELA CANTA SEU ENCANTO
E EU CANTO PRA ME LEMBRAR

A PENA É BEM AZULÃO
O LAI RI LAI LAI
OS OLHOS NEGROS DE ANU
OI LA RI LAI LAI

COM O BICO ELA PLANTA O PINHÃO
E EU BATO O TAMANCO NO CHÃO
NUM FANDANGUINHO PRA ELA
QUE ALEGRA MEU CORAÇÃO

A Gralha Azul. NAVARRO, JoZé. OPALINSKI, Nadia. 2020

A Gralha Azul. NAVARRO, JoZé. 2020.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yH7r9oFViZ8. Acesso em: 15 ago. 2020.
Para fins pedagógicos.

A Gralha Encantada MusiConto. De Nadia Opalinski e Ana Screiber (2020).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cKsendAyRk0. Acesso em: 15 ago. 2020.
Para fins pedagógicos.

20 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=kncMd7LZT6s

20.1 Conteúdo abordado

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

20.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

20.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Dando sequência à ideia de “opereta” e “ópera”, oportunizar às crianças uma apreciação musical, percebendo pulso e pausa na música de ópera, assim como tipos vocais (contralto, *mezzo* soprano, soprano, baixo, barítono e tenor).

A ópera é um teatro musical, onde os atores cantam ao invés de falar seus textos. As histórias escritas para óperas geralmente versam sobre amor, guerras, traição, mortes, fatos da Grécia Antiga, entre outros. Uma orquestra toca para acompanhar os atores.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 18 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Registros mostram que a primeira ópera escrita foi composta por volta do ano 1600, por Claudio Monteverdi (1567-1643), com a ópera “Orfeo”.



STROZZI, Bernardo. **Claudio Monteverdi,** 1630.
Disponível em: https://www.google.com/search. Acesso em: 20 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Em 1692, o compositor inglês Henry Purcell escreveu uma ópera chamada “A Rainha Fada”, inspirada no trabalho literário de William Shakespeare “Sonho de uma noite de verão”. Nesta ópera, durante a história, acontece a apresentação de Phoebus (Rei Sol) e das quatro estações do ano.

É uma peça tão grandiosa que envolveu centenas de pessoas e proporcionou ao público da época uma visão extraordinária, com efeitos especiais, como fundos falsos, fogos de artifício e atores voando para dar o clima mágico para a apresentação.

Atividade

A atividade da aula consiste em ouvir “A Entrada do Rei Sol”, que faz parte do 4.º ato da ópera “A Rainha Fada”. Em seguida, desenhar como imagina esta cena acontecendo.

Para conhecer um pouco mais sobre a ópera, é importante saber que há diferentes tipos de vozes, classificadas de acordo com testes padrão realizados em todo o mundo.

Tipos de vozes femininas:

- Soprano
- Mezzo soprano
- Contralto



A voz de Ivete Sangalo é um exemplo de Contralto (voz que se aproxima dos tons mais graves). Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



A voz da cantora Aline Barros é *Mezzo Soprano* (transita entre graves e agudos). Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



A cantora Sandy é um exemplo de Soprano, pois a voz fica confortável em notas mais agudas. Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Tipos de vozes masculinas:

- Tenor
- Barítono
- Baixo



A voz do cantor Avi Kaplan é um exemplo de Baixo, na qual a voz fica confortável em notas graves. Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



A voz do cantor Tim Maia é Barítono, ou seja, sua voz transita entre notas graves e agudas. Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



O cantor Luan Santana é um Tenor, apresenta voz clara e mais aguda.
Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Já que falávamos em cantar, finalizamos a aula com um convite para as crianças soltarem a voz e cantarem a música “Ciranda da Bailarina”, escrita por Chico Buarque e Edu Lobo, na voz de Sandy e a Orquestra de Paraisópolis.

CIRANDA DA BAILARINA – CHICO BUARQUE/EDU LOBO

PROCURANDO BEM
TODO MUNDO TEM PEREBA
MARCA DE BEXIGA OU VACINA
E TEM PIRIRI, TEM LOMBRIGA, TEM AMEBA
SÓ A BAILARINA QUE NÃO TEM
E NÃO TEM COCEIRA
VERRUGA NEM FRIEIRA
NEM FALTA DE MANEIRA
ELA NÃO TEM

FUTUCANDO BEM
TODO MUNDO TEM PIOLHO
OU TEM CHEIRO DE CREOLINA
TODO MUNDO TEM UM IRMÃO MEIO ZAROLHO
SÓ A BAILARINA QUE NÃO TEM

Disponível em: https://www.letras.mus.br/chico-buarque. Acesso em: 25 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

21 A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=JabHvxot6A4

21.1 Conteúdo abordado

- A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

21.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

21.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Vamos continuar o processo de apreciação musical, percebendo ritmo, pulso e duração, por meio da ópera "A Flauta Mágica" de Mozart.

“A Flauta Mágica” é uma ópera composta por Mozart, que conta a história de um rei chamado **Sarastro** e de uma rainha, a **Rainha da Noite**. Eles tinham uma filha, a princesa **Pamina**. Mas, como a Rainha da Noite era má e só pensava em aumentar seu poder, o rei Sarastro escondeu sua filha Pamina no Templo da Sabedoria, para protegê-la.

Mas o herói dessa história é o príncipe **Tamino**, que começa essa aventura sendo atacado por uma terrível serpente, desmaiando com o ataque. Começando seu plano maligno, a Rainha da Noite envia suas três damas para salvá-lo, usando poderes mágicos.

Quando Tamino acorda depois do ataque da serpente, encontra **Papageno**, um caçador de pássaros que mente para Tamino, dizendo que foi ele quem o salvou.

As três damas, então, castigam Papageno, trancando sua boca com um cadeado, para não falar mais mentiras. Depois, mostram a Tamino um retrato de Pamina, dando a ele a missão de salvá-la. Para realizar essa missão, as três damas dão a ele uma flauta mágica, capaz de transformar o coração das

pessoas quando tocada. Papageno será seu companheiro nessa aventura e ganha sinos mágicos.

Muitas coisas acontecem no decorrer da história, muitas aventuras e provas de coragem vão surgindo e Tamino vai vencendo uma a uma, descobrindo que o grande vilão da história na verdade era a Rainha.

A Rainha da Noite, vendo que seu plano não estava funcionando como desejava, encontra Pamina e exige que ela mate seu pai Sarastro, pois só assim teria seus poderes.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YuBeBjqK. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Pamina, é claro, fica desesperada, pois não poderia escolher entre o amor de seu pai e de sua mãe.

Então, seu pai a tranquiliza, dizendo que no Templo da Sabedoria não havia lugar para vingança, apenas para o amor e o perdão. Esse amor e perdão vencem a fúria da Rainha da Noite, que vai embora derrotada.

Papageno, no fim da história, toca seus sinos mágicos e realiza seu sonho de ter uma namorada.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=87UE2GC5db0. Acesso em: 24 ago. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Mozart compôs muitas músicas durante sua vida, algumas se tornaram populares e são conhecidas até hoje, como a famosa “Brilha, brilha, estrelinha”.

Terminamos a aula com um quiz, relembrando alguns instrumentos e compositores trabalhados nas aulas anteriores e uma proposta de desenho de criação a partir de um estímulo musical.

22 Dança: o corpo e suas possibilidades de movimento

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=EQamAViqi9o

22.1 Conteúdo abordado

- Dança - O corpo e suas possibilidades de movimento

22.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Experimenta o espaço do corpo e as possibilidades de deslocamento no espaço.

22.2 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com o aquecimento proposto pela professora Daniella Nery. Em seguida, foram elaboradas propostas para refletir sobre as possibilidades de movimentação do corpo, brincando com as formas corporais possíveis a partir da observação de obras de arte.



O PENSADOR – Auguste Rodin

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"SUPERHOMENS"- Rubens Gerchman (1965)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"BLUE TANGO SOLO" – Miguel Rio Branco (1984)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"Série CICLISTAS" – Iberê Camargo (1990)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"DELÍRIO" - Cristina Canale (2010)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"LAVRADOR DE CAFÉ" – Candido Portinari (1934)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"A MULHER DOS CABELOS VERDES" – Anita Malfatti (1915)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



"DANÇARINA" – Victor Brecheret (1925)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Agora pense, com seu corpo, como poderia representar uma obra de arte abstrata.



Escultura de Tomie Ohtake, 2008

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Agora, com um pedaço de tecido, explore formas e movimentos que você pode dar a ele, com a ajuda de seu corpo, inspirado na obra “Parangolés” de Hélio Oiticica.



“PARANGOLÉS” – Hélio Oiticica (1964)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 17 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

23 O corpo e suas partes: movimentos articulares

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=DlBMiRNzEgo

23.1 Conteúdo abordado

- O corpo e suas partes: movimentos articulares

23.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Reconhece as partes do corpo e as possibilidades de movimentos articulares.

23.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

O corpo humano é uma estrutura complexa que nos permite várias atividades, como andar, correr, lembrar fatos passados, comer, entre várias outras atividades.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 15 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, junto com a professora, colocamos a nossa atenção em todas as articulações do nosso corpo.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GFJzLW_3UXs. Acesso em: 16 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, as crianças tiveram a oportunidade de perceber esses movimentos articulares através de trechos do espetáculo “Brincos e Folias” do grupo de dança “Balangandança”.



Grupo Balangandança. “Brincos e Folias”.
Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=cBwYiclMJdw. Acesso em: 16 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Neste espetáculo, o grupo apresenta o brincar como tema do dançar, como o corpo se comporta ao brincar, ampliando a consciência do movimento e promovendo uma interação com a plateia.

Fechando o assunto, para ilustrar bem as possibilidades dançantes dos movimentos articulares, os estudantes tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação de street dance.



STREET DANCE – Melbourne. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sNy-zoW3lnc. Acesso em: 13 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

24 Qualidades do movimento/níveis e fluência

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=2YATNOJZ_3U

24.1 Conteúdo abordado

- Qualidades do movimento/níveis e fluência.

24.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Explora o corpo e suas possibilidades de movimentação.

24.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Após o aquecimento, a professora Daniella Nery realizou uma proposta utilizando uma folha de papel. A cada dobra realizada no papel, uma "dobra" é realizada com uma articulação do corpo. Quanto menor o papel vai ficando, mais o corpo se articula, alcançando outros níveis no espaço. Depois, a professora trabalhou ainda a fluência dos movimentos, assim como a velocidade de execução dos movimentos.

Em um segundo momento, a partir do tema "Coleção", foi realizada a apresentação do grupo "Balangandança", que apresenta uma coleção de brincadeiras e memórias que trazemos da infância.

Coleção é a reunião de objetos da mesma natureza, escolhidos por sua beleza, valor ou raridade.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 21 set. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Espetáculo “Álbum de Figurinha” – Grupo Balangandança (2013).
Disponível em: http://www.youtube.com.watch?v=Yytnxt9oX7E. Acesso em: 15 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Dobre uma folha de papel em quatro partes. Em cada uma delas, desenhe uma brincadeira de que mais gosta. Depois, realize com seu corpo, uma forma para cada brincadeira que você desenhou. Por fim, ao som da música, realize a sequência desses movimentos, como em uma coreografia.

25 Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=OybsDqWeYeE

25.1 Conteúdo abordado

- Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento.

25.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Experimenta o espaço do corpo e as possibilidades de deslocamento no espaço.

25.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciamos a aula com o aquecimento, preparando o corpo para as atividades seguintes.

Em seguida, os estudantes a um vídeo no qual a professora Marila Velloso apresenta as diferentes formas de deslocamento no espaço (caminhar, correr, pular, rolar, rastejar, engatinhar, girar) e os convida a experimentar e praticar os deslocamentos.

Por fim, foi feita a proposta de apreciação de uma apresentação de dança, sugerindo às crianças a percepção dos deslocamentos aprendidos em dança.



Disponível em: Acervo da Secretaria Municipal da Educação . Equipe de Arte, 2020. Para fins pedagógicos.

Finalizando, para conhecer uma companhia de dança de Curitiba e ampliar seu repertório sobre dança, os estudantes apreciaram o espetáculo “Memórias de Brinquedo”, da Curitiba Cia de Dança.



Memórias de Brinquedo. Curitiba Cia de Dança 2018.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch¿v=KUL75TzstPA. Acesso em: 29 set. 2020.
Para fins pedagógicos.

26 Possibilidades de movimentação no espaço – níveis e fluência

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=UW3kgO9TaCk

26.1 Conteúdo abordado

- Possibilidades de movimentação no espaço - níveis e fluência.

26.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe o corpo dançante a partir de brincadeiras infantis.
- Reconhece as partes do corpo e possibilidades de movimentação.
- Conhece companhias de dança da cidade.

26.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciamos a aula relembrando os movimentos articulares e as possibilidades de deslocamento que realizamos quando brincamos e dançamos.






Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 6 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Relembramos também a atividade inspirada na obra “Parangolés”, de Helio Oiticica, e as inúmeras possibilidades de movimentação, criação de formas e uso do espaço.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 6 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Foi apresentada ainda a parte final do espetáculo “Memórias de Brinquedo”, para então partirmos para a atividade proposta pela professora Danilella Nery.

Atividade

Com uma bola, de qualquer tamanho (ou até feita de papel), as crianças deveriam realizar movimentos amplos e curtos, explorar os níveis (alto, médio e baixo) e, ainda, a fluência dos gestos. Ao final, a professora Daniella propõe ainda um alongamento para as crianças.

27 Percepção espacial e possibilidades de movimentação

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=pyatPozWZFg

27.1 Conteúdo abordado

- Percepção espacial e possibilidades de movimentação

27.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe o corpo dançante a partir de brincadeiras infantis.
- Reconhece as partes do corpo e suas possibilidades de movimento.

27.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula apresenta uma proposta de ludicidade e de apreciação artística a partir do trabalho idealizado pela Descompanhia de Dança de Curitiba, com o espetáculo “Plaftpet”. Além da exploração dos movimentos, a ideia é explorar também a sonoridade e o uso da imaginação, transformando uma simples garrafa pet em possibilidades brincantes.



“Descobrindo Plaftpet” – Descompanhia de dança. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=g3/N0z8sCqE&fature=youtu.be. Acesso em 03 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Com a garrafa pet em mãos, imaginar um brinquedo e uma movimentação possível, em movimentos amplos, médios e curtos, ou seja, mais afastados do corpo ou mais próximos do corpo.

28 Fatores do movimento (espaço, tempo, fluência, peso). Kinesfera

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=grguU_MUKmk

28.1 Conteúdos abordados

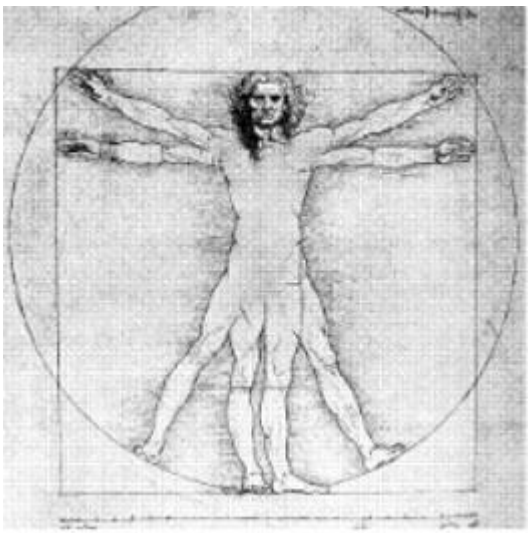
- Fatores do movimento (espaço, tempo, fluência, peso).
- Kinesfera.

28.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Experimenta o espaço do corpo e as possibilidades de deslocamento.
- Explora o corpo no espaço a partir das diferentes qualidades do movimento.

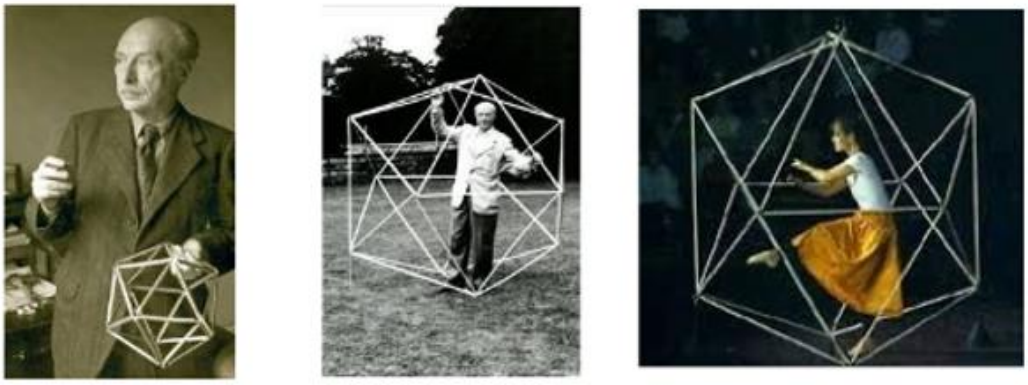
28.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Há muito tempo, o homem dedica seu tempo ao estudo da ocupação do seu corpo em relação ao espaço. Leonardo Da Vinci, ao esboçar o Homem Vitruviano, já nos dá boas referências da proporcionalidade do corpo e suas dimensões no espaço. Para o universo da dança, vale conhecer os estudos de Rudolf Laban e a Kinesfera, propondo a exploração de movimentos em relação ao seu espaço pessoal e ao espaço compartilhado, bem como experimentações sobre fatores do movimento, como fluência, peso e tempo.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 20 out. 2020. Para fins pedagógicos.

RUDOLF LABAN



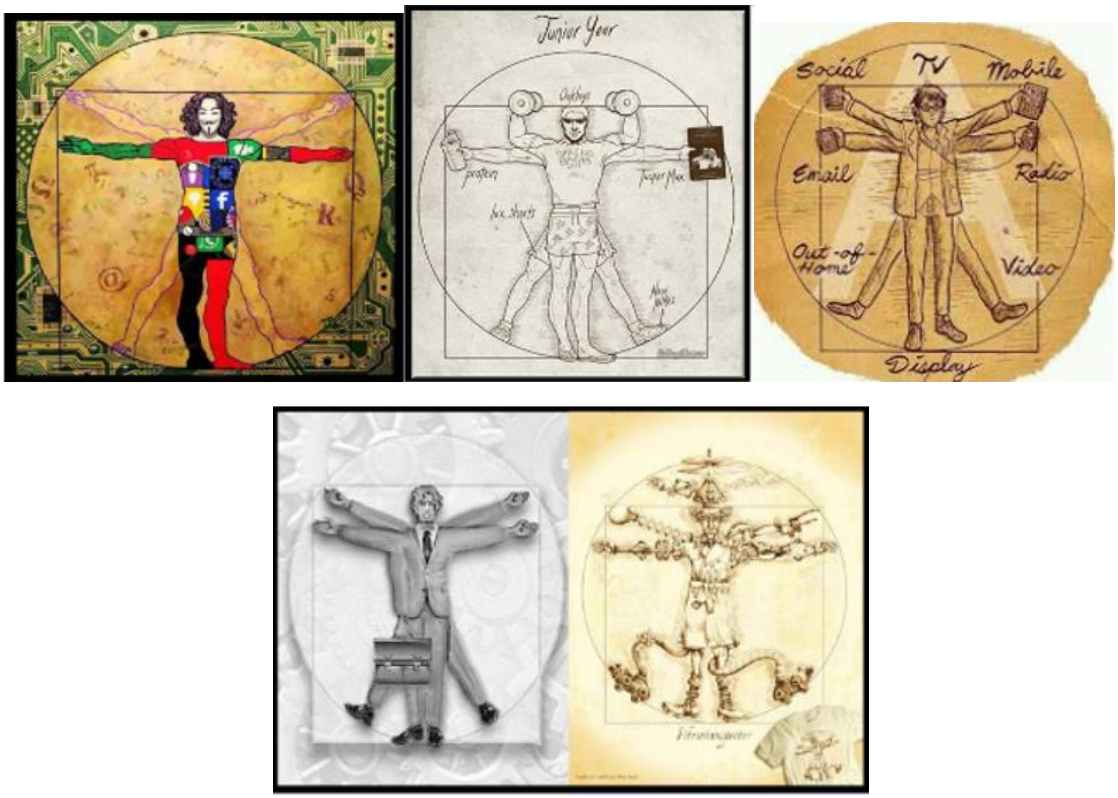
Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 20 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Atividade

Para a realização dessa atividade, foi necessário separar alguns objetos como livros ou sapatos, para delimitar um espaço em forma de círculo.

Retomando as inúmeras possibilidades de movimentação, a proposta foi explorar o dentro e o fora, assim como o espaço pessoal mais próximo e mais amplo.

Para encerrar a atividade, foi proposta de observação de releituras realizadas a partir da ideia do Homem Vitruviano, de Da Vinci:



NERY, Daniella. Acervo Pessoal, 2020. Para fins pedagógicos.

29 Origem do circo e sua relação com o teatro. elementos da linguagem teatral: personagens

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=5eZE7BYvre0

29.1 Conteúdo abordado

- Origem do circo e sua relação com o teatro.
- Elementos da linguagem teatral: personagens.

29.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Aprecia as produções artísticas, desenvolvendo a fruição e o conhecimento dos códigos cênicos.

29.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com a apresentação da relação da origem do circo com a Comédia Dell'Arte e a origem deste teatro.

A Comédia Dell'Arte era também conhecida como comédia de máscaras. Era um tipo de teatro popular e itinerante, apresentado em ruas e praças públicas. Sua principal característica era o improviso, apesar de ter seus personagens fixos e os atores serem sempre os mesmos, geralmente da mesma família.



Commedia dell'Arte: Masks, masters and servants - Trailer [IGF & IndieCade Europe 2016]. Publicado por: Bastien de L'Hermite.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nNMFRmvIai8. Acesso em: 3 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Para entender melhor como funcionava este tipo de teatro, assistimos a um trecho do espetáculo “As Espertezas de Arlequim”, apresentado na Praça Santos Andrade, em Curitiba, numa realização do grupo Arte da Comédia.



As Espertezas de Arlequim – Arte da Comédia.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ed9OpUQC7JI. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Para terminar a aula, observamos algumas pinturas, de artistas variados, que retrataram personagens da Comédia Dell’Arte, observando o vestuário característico e a teatralidade presente nestas obras.

"Senhora e Arlequim" - Konstantin Somov (1921)



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

"Pierrot e Arlequim" – Cezanne (1888)



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

" Beijo do Arlequim" – Leyendecker (1921)



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

O Acrobata e o Jovem
Arlequim – Picasso (1905)



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



"Paul como Arlequim" –
Picasso(1924)

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 3 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

30 Elementos do teatro: espaço cênico e personagem

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=SBoLfnanW-w

30.1 Conteúdo abordado

- Elementos do teatro: espaço cênico e personagem

30.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Experimenta a linguagem teatral por meio da expressão corporal, com variados estímulos.

30.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

No primeiro momento da aula, preparamos o corpo para as atividades cênicas com um exercício de aquecimento. Para isso, o estudante precisa organizar um espaço cênico com objetos de sua casa, como livros ou sapatos, por exemplo.

Depois do aquecimento, conversamos sobre os elementos que compõem a linguagem teatral, dando ênfase ao personagem.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 5 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Conversamos também sobre formas de caracterização de personagens, como maquiagem e figurino. Uma vez que o ator empresta seu corpo e voz para o personagem, ele se utiliza desses recursos para entender e ampliar sua ação em cena.

CARACTERIZAÇÃO DE PERSONAGENS



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 5 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 5 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Utilizando o espaço cênico criado com os objetos, cada criança irá compor o personagem utilizando um tecido. Dentro do espaço cênico, ele realizará as seguintes ações:

VAMOS BRINCAR DE FAZ DE CONTA?

- UM ANIMAL PROCURANDO ALIMENTO
- UM VIAJANTE CURIOSO
- UM CAVALHEIRO CORAJOSO
- UMA PESSOA MEDROSA NUM LUGAR ESTRANHO
- UM SUPER HERÓI

Em seguida, foi apresentada a breve contação da história “Pequetito”, com o ator Rafael di Lari. Para isso, ele utiliza apenas as expressões faciais e a voz, recursos importantes para o ator.

Atividade

Desenhar os personagens da história contada.

31 Teatro de animação

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=165-MBZRKyA

31.1 Conteúdo abordado

- Teatro de animação.

31.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora possibilidades expressivas do corpo,

- Improvisa individualmente com objetos, figurinos, adereços e outros estímulos.

31.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

O teatro de animação ou teatro de bonecos é uma prática muito antiga. A ideia de “animar”, dar vida a bonecos inanimados e com eles contar histórias.

Existem diferentes tipos de bonecos, de acordo com a forma como são manipulados.



FANTOCHE



MARIONETE



BONECO DE VARA



BUNRAKU

Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Para entender melhor como eles funcionam, assistimos a vários espetáculos de teatro de animação e os diferentes tipos de bonecos utilizados.

Fantoches de luva



Cultura popular show de mamulengos.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8X9GwufqNmo. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

Fantoches de manipulação



Romeu e Julieta – Grupo Mosaico. (2012).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Fs0idWqjJhc. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

Marionetes (cordas)



Teatro de Marionetes – Festival de Canela, RS.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SCTNwjR_-Gs. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.



Teatro de bonecos do mestre Clarêncio e a Folia do Boi Bumbá.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cL2kz1CoYng. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.



Noone´s Land. Festival de Teatro de bonecos de Canela, RS.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PE1xW9uoyeQ. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.



Teatro de bonecos: Makupuni.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=983LTIYwlAk. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.



Mostra Sesc de Teatro de animação.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pch14nGpU88. Acesso em: 17 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

Atividade

Escolher um dos materiais dentre os que foram separados para essa aula (tecidos, lenços, meias, etc.) e criar um ou mais personagens para uma pequena animação.

32 Teatro de animação (parte II) – Artistas e técnicas de animação e sua relação com diferentes culturas

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=FOoZTOKphB4

32.1 Conteúdos abordados

- Teatro de animação (parte II).
- Artistas e técnicas de animação e sua relação com diferentes culturas.

32.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece as diferentes produções cênicas e suas relações com diferentes contextos culturais de produção.

- Amplia o conhecimento sobre os aspectos históricos e a estética do teatro, desenvolvendo as noções da linguagem do teatro de animação.

32.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula foi uma continuidade sobre a apreciação teatral, porém, nesse momento, o trabalho foi voltado para trechos de espetáculos de manipulação de marionetes de diferentes partes do mundo e para teatro de sombras. A proposta da aula foi proporcionar às crianças brincadeiras com sombras a partir de objetos de casa e das próprias mãos.

O primeiro tipo de teatro de bonecos que apresentamos foi o *Bunraku*, que é uma técnica de animação de bonecos muito elaborada, na qual vários atores são responsáveis por dar vida e movimento aos bonecos. O que diferencia o *Bunraku* de outros tipos de teatro de bonecos, além de revelar aspectos da cultura japonesa, é a incrível técnica desenvolvida para apresentar as expressões faciais nos bonecos, exigindo bastante habilidade de quem os manipula.



Teatro de bonecos Bunraku.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=T-fhUneKnA&list=RD0hoK3RFvxwM&index=4. Acesso em: 20 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



Kathputli – Dança e teatro de bonecos indianos.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EUiQyqV_Ibs. Acesso em: 20 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

TEATRO DE SOMBRAS

Pesquisas indicam que o teatro de sombras teria surgindo na China, há milênios, durante a Dinastia Han. O imperador Wu Ti, desesperado com a morte de sua bailarina preferida, teria exigido do mago da corte que a trouxesse de volta do mundo das sombras. O mago, usando de muita criatividade, da ajuda de músicos e da luz do sol, produziu uma imagem da bailarina em pele de peixe e reproduziu sua sombra no tecido branco, o que teria deixado o imperador comovido e maravilhado.



Teatro de sombras Chinês.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aJZ_sJXQQuI. Acesso em: 23 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

Atividade

Separar os brinquedos ou objetos que você separou, juntamente com a lanterna. Projete a sombra deste objeto na folha de papel branca ou ainda em uma parede clara. Observar o que acontece com esse objeto quando você aproxima e afasta da luz. Criar uma pequena história para explorar essa brincadeira. Para terminar, assista a uma belíssima apreciação teatral/musical do grupo “Pequeno Teatro do mundo”, com a ópera indígena “Onheama”.



Onheama – pequeno Teatro do Mundo.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YoKAYcNcQh4. Acesso em 23 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

33 Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, bonecos e outros

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=XHAh7BWKyBU

33.1 Conteúdo abordado

- Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, bonecos e outros.

33.2 Critério de ensino-aprendizagem

- Improvisa individualmente com objetos, figurinos, adereços e outros estímulos.

33.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula apresentou duas técnicas de teatro: o Teatro Lambe e o Teatro de Objetos. A ideia é conhecer e unir as duas técnicas na improvisação de uma contação de história.

A ideia do teatro Lambe surgiu a partir da ideia do fotógrafo Lambe, que recebeu este apelido porque precisava lamber a chapa de vidro com um produto necessário para a realização das fotos.







Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 30 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 30 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

CRIADORAS DO TEATRO LAMBE LAMBE (1989):

-ISMINE LIMA

-DENISE DI SANTOS



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 30 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

O Teatro Lambe Lambe tem características bem específicas, como realizar a encenação de histórias em lugares muito pequenos, como caixas. As histórias são curtas e normalmente apresentadas para apenas uma pessoa. Um exemplo:



Doña Anita. Teatro Lambe Lambe.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4Va28wIy4po. Acesso em: 30 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

TEATRO
DE
OBJETOS



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5-PwwgiFa4E. Acesso em: 30 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

O Teatro de Objetos é uma vertente do teatro de animação, que utiliza objetos prontos, deslocados de sua função, para tornarem-se personagens de uma história. Surgiu na década de 80 e vem ganhando muito espaço no cenário teatral brasileiro.

Atividade

A proposta feita às crianças foi a de unir as duas técnicas – teatro de objetos e teatro Lambe Lambe. A ideia é brincar com objetos, dando a eles vida por meio da contação de uma breve história. Para isso, o palco, ou espaço cênico, deve ser pequeno, como de uma cadeira ou caixa. A ideia da cadeira é uma possibilidade e permite que a criança descubra soluções para realizar sua pequena apresentação Lambe Lambe.

34 Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos

Link da aula: https://www.youtube.com/watch?v=130VvUpd9aU&t=62s

34.1 Conteúdo abordado

- Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos.

34.2 Critérios de ensino-aprendizagem

- Experimenta a linguagem teatral por meio da expressão corporal, com variados estímulos.

- Participa de jogos teatrais e dramáticos, explorando o corpo.

34.3 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Foram concluídas as atividades relacionadas ao teatro de bonecos, conceituando nomes do teatro nordestino e apresentando vídeos que utilizam bonecos na contação de histórias. Ao final, foi feita a articulação dos conteúdos por meio da presença do palhaço Nan Nan. A proposta foi realizar brincadeiras sobre expressões faciais.

Foi explicitado que, no Nordeste brasileiro, a prática de animação com bonecos remonta tempos dos povos escravizados, que contavam suas histórias e cantavam para espantar a tristeza e manter viva sua memória. Com o passar do tempo, novos elementos foram incorporados à prática, e em cada região surgem novos nomes e variantes, como o “Mamulengo”, “João Redondo”, “Casimiro Coco” e “Babau”, que mostra a riqueza cultural do país e também a força da oralidade. Tudo isso é considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

TEATRO DE BONECOS

MAMULENGO

CASIMIRO COCO

BABAU

JOÃO REDONDO



Teatro de Mamulengos.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HPoIshRMNWQ. Acesso em: 24 nov. 2020.
Para fins pedagógicos.

Entre as inúmeras histórias contadas no teatro de bonecos, há uma bastante conhecida no Nordeste, que também é tema de música: A “Flor do Mamulengo”.



Flor do Mamulengo – Bia Bedran (TV Brasil).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bJ5mgTT89eM. Acesso em: 7 dez. 2020.
Para fins pedagógicos.

Essas tradições, histórias e oralidades marcantes e formadoras do povo brasileiro são objeto de estudo do grupo Baquetá, de Curitiba, que desde 2009 se propõe a desenvolver projetos com foco nos saberes ancestrais, nas áreas de teatro, música, dança, literatura e artes visuais, promovendo o respeito às diversidades através da arte.

GRUPO BAQUETÁ
Curitiba, 2009

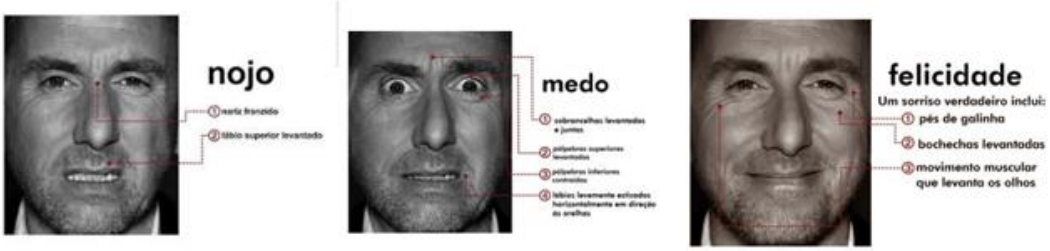
Atriz: Kamylla dos Santos

"Histórias de Áfricas" – "Karinganas"



Histórias de Áfricas – Karinganas. Grupo Baquetá.
Disponível em: www.grupobaqueta.com. e www.youtube.com/grupobaqueta. Acesso em: 7 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Depois de ouvir as histórias, iniciamos a conversa sobre expressões faciais. O psicólogo Paul Erckman afirma que as expressões que realizamos movem exatamente os mesmos músculos faciais, em qualquer cultura, em qualquer parte do mundo, ou seja, as expressões são inerentes à natureza humana.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 7 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

O palhaço Nan Nan fez uma brincadeira com as crianças a partir das expressões encontradas nos *emojis*, que justamente foram criados para reforçar nossas expressões quando estamos utilizando a comunicação não verbal/presencial.



Disponível em: www.google.com/search. Acesso em: 7 dez. 2020. Para fins pedagógicos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular** (**BNCC**). Brasília, DF: SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: fev./2020.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Currículo do Ensino Fundamental: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. Volume 3 – Ciências Humanas – Arte. In: _____. **Currículo do Ensino Fundamental:** diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. 5 v. Curitiba: SME, 2020. p. 9-61.

MADALOZZO, Tiago. **Planejando a aula de música: o equilíbrio entre o jogo e o fazer musical na sala de aula**. Secretaria de Educação de Concórdia/SC. 2012

VILLA-LOBOS, Heitor. “**O Trenzinho Caipira**”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BB_Xas4C10A. Acesso em: 2 jun. 2020.



SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo
Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo
Ana Michele Nogueira Maciel de Lima
Pamela Zibe Manosso Perussi
Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo
Alessandra Micoski Haloten
Ana Carolina Furis
Ana Paula Ribeiro
Andrea Borowski Gomes
Angela Cristina Cavichiolo Bussmann
Cristiane Lopuch Nogueira
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins
Fabiola Berwanger
Fernanda Fernandes
Franciane Cristina da Silva Souza
Giselia dos Santos de Melo
Janaina Frantz Boschilia
Juliana Candido Lara Benatti
Justina Inês Carbonera Motter Maccarini
Karin Willms
Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti
Lígia Marcelino Krelling
Lucimara Fabricio
Marcos Roberto dos Santos
Paula Francielle Domingues
Robson André Zatta
Rosângela Maria Baiardi de Deus
Rosimeri de Souza Lima
Taís Grein
Taniele Loss
Thiago Luiz Ferreira
Vagner Ferreira de Oliveira
Vanessa Marfut de Assis

Elaboração – Equipe de Arte
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Marcos Roberto dos Santos
Taís Grein

Revisora
Pamela Zibe Manosso Perussi

Diagramação
Viviane da Cruz Leal Nunes

Gerência do Núcleo de Mídias Educacionais
Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Capa, layout e projeto gráfico
Ana Claudia Proença
Gustavo da Silva Rodrigues
Ivanete Isidio de Souza



CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental